

# HISTÓRIA PARA ESA 2022



## CURSO EXTENSIVO

BRASIL REPÚBLICA III



Prof. Marco Túlio

**AULA 06**

06 DE ABRIL DE 2021

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. REGIME MILITAR (1964-1985)</b>	<b>3</b>
2.1. Governo Castello Branco (1964-1967)	4
2.2. Governo Costa e Silva (1967-1969)	7
2.3. Governo Médici (1969-1974)	9
2.4. Governo Geisel (1974-1979)	12
2.5. O Governo Figueiredo (1979-1984)	15
<b>3. NOVA REPÚBLICA (1985- )</b>	<b>19</b>
3.1. Governo Sarney (1985-1989)	20
3.2. Governo Collor (1990-1992)	24
3.3. O Governo Itamar Franco (1992-1994)	26
3.4. Governos de Fernando Henrique Cardoso (1994-2002)	27
<b>4. LISTA DE QUESTÕES</b>	<b>29</b>
<b>5. GABARITO</b>	<b>46</b>
<b>6. LISTA DE QUESTÕES</b>	<b>47</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>78</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b>	<b>79</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Caros alunos,

É com muita alegria que entrego a vocês a última aula do nosso curso de História para ESA 2021! Aqui trataremos do Regime Militar (1964-1984) e da Nova República (1985-2020), períodos pouco abordados pela sua prova. Devido a isso, essa será uma aula mais curta que o normal, afinal até hoje ambos foram considerados basicamente pelas suas questões econômicas.

Além disso, o período da Nova República não será contemplado em sua totalidade, pois considerando o perfil das provas anteriores da instituição, o conteúdo cobrado se limitou a discutir aspectos dos governos situados entre 1985 e 2002 – ou seja, até o governo FHC.

**Bons estudos!**  
**Prof. Marco Túlio**

## 2. REGIME MILITAR (1964-1985)

No dia 2 de abril, enquanto o presidente ainda se encontrava em solo nacional, o presidente do Senado, Auro Soares de Moura Andrade, declarou vago o cargo de presidente da República e convocou o presidente da Câmara Federal, **Ranieri Mazzilli**, para assumi-lo em caráter provisório. Na prática, contudo, a política nacional passou a ser conduzida pelo **autoproclamado Comando Supremo Revolucionário**, composto pelo general Artur da Costa e Silva, o brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo e o vice-almirante Augusto Hamann Rademaker Grünewald, cada um deles representando uma das três Armas.

Em 09 de abril de 1964, o comando militar decretou o **Ato Adicional nº 1**, que estabelecia as seguintes mudanças na Constituição:

- cassar mandatos de parlamentares;
- suspender direitos políticos de qualquer cidadão;
- decretar estado de sítio sem aprovação do Congresso;
- a eleição indireta do novo presidente da República;
- agendava a próxima eleição presidencial direta para 3 de outubro de 1965;
- deixar aberta a possibilidade de serem realizadas outras alterações na Constituição.

**ATENÇÃO:** O Estado de sítio é um recurso emergencial que suspende temporariamente a atuação dos poderes Legislativo e Judiciário, podendo afetar direitos e garantias individuais dos cidadãos previstos pela Constituição. Ele existe em nossa atual Constituição, mas só pode ser estabelecido por no máximo 30 dias e com o aval da maioria absoluta do Congresso Nacional.



No dia seguinte à aprovação do AI-1, 102 pessoas foram punidas; entre eles, 41 deputados federais. Já no dia 11, 122 militares contrários à intervenção das Forças Armadas na política foram transferidos para reserva. Nesse mesmo dia, o marechal Castelo Branco foi eleito presidente da República pelo Congresso Nacional, por 361 votos em 438.

## 2.1. Governo Castello Branco (1964-1967)

Para muitos políticos civis e até militares, a passagem das Forças Armadas no comando do país seria breve, apenas para restabelecer a ordem social, conter o avanço do comunismo, da corrupção e recuperar o crescimento econômico. O próprio mandato de Castello Branco tinha prazo para terminar: dia 1º de janeiro de 1966, quando entregaria o cargo para o sucessor, que seria eleito por meio de eleições diretas.

Contudo, não foi assim que as coisas aconteceram. Dois grupos começaram a se formar no interior das Forças Armadas: os castelistas, também chamados de moderados ou **“grupo da Sorbonne”**, e os **“linha dura”**. Para os primeiros, a condução do país deveria ser entregue às elites civis o quanto antes possível, com o intuito de não promover um desgaste institucional nas Forças Armadas. Alguns deles, incluindo o próprio presidente, compartilhavam da visão liberal na economia de políticos civis, sobretudo udenistas.

Já o segundo grupo era composto por aqueles que acreditavam que os militares deveriam estender seu período a frente do comando do Brasil, com o intuito de erradicar por definitivo a ameaça comunista e a herança varguista da política. De maneira geral, duvidavam da capacidade das elites políticas na condução do país.



**Castelistas**  
(moderados ou  
grupo da  
Sorbonne)

- Apoiadores da devolução dos poderes aos civis
- Próximos das elites liberais.

**"Linha-dura"**

- Defendiam a permanência dos militares no poder
- Desconfiavam das elites civis.



## A institucionalização do regime

Em julho de 1965 ocorreram eleições diretas para governador. Opositores ao regime assumiram o governo de Minas Gerais, Rio de Janeiro e outros cinco estados, o que foi encarado pela linha dura como uma ameaça ao processo em curso. Em resposta, o governo federal baixou novos atos institucionais:

- **Ato Institucional nº 2** – conferiu mais poderes ao presidente para cassar mandatos e direitos políticos, além de estabelecer eleições indiretas para presidente e extinguir todos os partidos políticos existentes (PSD, PTB, UDN etc.). O governo implementou o bipartidarismo, ou seja, permitia-se a criação de apenas dois partidos: um de apoio ao regime, batizado de Aliança Renovadora Nacional (Arena), e um de oposição consentida ao regime, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).
- **Ato Institucional nº 3** – estabeleceu o fim das eleições diretas para prefeitos das capitais e governadores, sendo os primeiros escolhidos pelos últimos. Estes, por sua vez, eram indicados pelo próprio presidente da República e referendado pelas Assembleias Legislativas estaduais.
- **Ato Institucional nº 4** – convocou o Congresso em caráter extraordinário para discutir e aprovar uma nova Constituição. O projeto constitucional foi redigido por 4 juristas e referendado pela maioria arenista no Congresso. Em 24 de janeiro de 1967 foi promulgada uma nova Constituição, que absorvia os Atos Institucionais anteriores e fortalecia o Executivo em detrimento dos demais poderes.
- **Lei de Segurança Nacional** – aprovada em 1967, passou a ser utilizada para enquadrar os adversários do regime militar.

### A Doutrina de Segurança Nacional (DSN)

A doutrina da Segurança Nacional foi criada após a Segunda Guerra Mundial, no início da Guerra Fria, por oficiais norte-americanos com a cooperação de dirigentes da América Latina. O comunismo, simbolizado pela URSS, passou a ser considerado um “inimigo permanente” [...].

No Brasil, a questão da segurança nacional esteve ligada à Escola Superior de Guerra, criada em agosto de 1949 por decreto presidencial do general Eurico Gaspar Dutra. O direito de segurança nacional nos anos 1950 vinculava-se à oposição entre Ocidente (países capitalistas liderados pelos EUA) e Oriente (a URSS e a China).

Na década de 1960, em nome da segurança nacional, a ideologia dentro das Forças Armadas defendia a importância do planejamento e do controle estratégico. Em outras palavras, justificava-se a progressiva militarização de todos os níveis da sociedade. Quanto mais se aprofundava a crise brasileira, mais espaço a doutrina conquistava no interior das Forças Armadas. E para alcançar seu objetivo era preciso “coletar e analisar informações pertinentes à contrainformação e à informação sobre as questões de subversão interna [...]”.

Fonte: KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. *História do Brasil no contexto da história ocidental: ensino médio*. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003. p. 515.



## Políticas econômicas e sociais

Do ponto de vista econômico, o regime militar foi marcado por herdar a desenfreada inflação do período democrático. Escolhidos pelo governo Castello Branco, os ministros **Roberto Campos** e **Otávio Gouveia de Bulhões** atribuíram este quadro aos níveis salariais e o crescente déficit público.



Como remédio, foi organizado um programa econômico intitulado **Plano de Ação Econômica do Governo (Paeg)**, que buscou a estabilidade econômica a partir do favorecimento do capital estrangeiro, corte de empréstimos e redução dos salários. Assim, em 1964, foi criado o Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão que passa a obter a responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito. A nova política econômica teve êxito em reduzir a inflação, mas isso foi acompanhado de uma elevação do custo de vida.

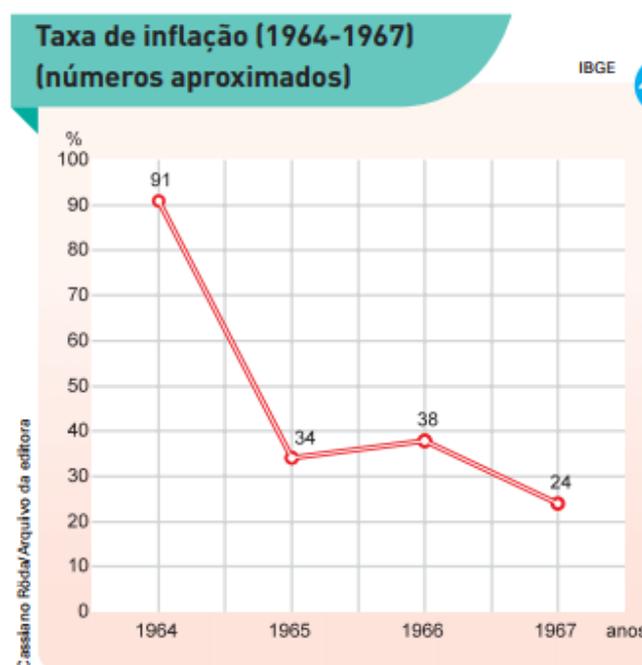


Figura 1 - Redução da Inflação durante o governo Castello Branco. Fonte: VICENTINO; DORIGO, 2013, p. 199.

Embora sugerisse a contenção de gastos, o governo também dedicou atenção à criação de novos órgãos voltados às questões sociais, que mantiveram a tradição intervencionista do Estado brasileiro. Um deles foi o **Banco Nacional da Habitação (BNH)**, com o intuito de gerir e financiar uma política destinada a “promover a construção e aquisição da casa própria, especialmente pelas classes de menor renda”, bem como a ampliar as oportunidades de emprego e dinamizar o setor da construção civil.

O governo federal decretou o fim da estabilidade benefício concedido no período para qualquer trabalhador que completasse dez anos de trabalho na mesma empresa – ou seja, após esse prazo, não poderia mais ser demitido. Em substituição, foi criado o **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)**, que garantia certa proteção aos assalariados demitidos sem justa causa, independentemente do tempo de serviço. O fundo era pago pelos empresários e retirado pelos trabalhadores em caso de demissão.



Outra medida foi a criação, em 1966, do **Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)**, que extinguiu os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs) e unificou o sistema previdenciário, exceto para funcionários públicos civis e militares. No ano seguinte, o INPS garantiu das empresas privadas o seguro de acidentes de trabalho.

Ainda tratando das questões relativas ao mundo do trabalho, o governo Castello Branco foi o responsável pela criação do **Estatuto da Terra** (Lei n. 4.504), que disciplinou o uso da terra e definiu os conceitos de reforma agrária e módulo rural. Por fim, também foi aprovada uma emenda constitucional que permitia a desapropriação de terras com pagamentos em títulos da dívida pública, uma das causas da crise que depôs o ex-presidente João Goulart. Também encerrou a Política Externa Independente mantida pelos dois últimos países ao romper relações com Cuba e se alinhar aos Estados Unidos.



### ***Governo Castello Branco – Principais medidas:***

- *Plano de Ação Econômica do Governo (Paeg) → Campos e Bulhões;*
- *Banco Nacional de Habitação (BNH);*
- *Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS)*
- *Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)*

## 2.2. Governo Costa e Silva (1967-1969)

Quando o mandato de Castello chegava ao fim, o comando militar escolheu como seu sucessor o marechal Arthur da Costa e Silva, então ministro da Guerra e um dos membros da chamada “linha-dura”. O Congresso Nacional, composto por uma maioria arenista, ratificou a decisão.

Neste momento, contudo, os protestos de oposição se intensificaram, seja por setores contrários às medidas que suprimiam liberdades individuais, seja por trabalhadores afetados pelas medidas econômicas adotadas pelo regime. Estes últimos agiam em resposta à política de contenção de “arrocho” salarial iniciada por Castello e continuada pelo seu sucessor.

Diante das medidas enérgicas tomadas para a contenção de um ato oposicionista em Brasília, em 1968, o deputado Márcio Moreira Alves, do MDB, proferiu um discurso crítico ao regime na Câmara dos Deputados. As Forças Armadas solicitaram que o político fosse processado, o que foi negado pelos seus colegas. Foi a gota d’água para que o governo determinasse, em dezembro de 1968, o fechamento do Congresso Nacional por tempo ilimitado e a cassação de Moreira Alves e de outros colegas. Também editou o Ato Institucional nº 5, que conferiu amplos poderes ao presidente da República para enquadrar opositores, decretar estado de sítio, intervir em estados e municípios, cassar mandatos eletivos, suspender direitos políticos, demitir funcionários públicos etc.





Figura 2 - - O marechal Costa e Silva sentado no Congresso Nacional., após a decretação do AI-5. Fonte: Revista Veja, capa da edição de 18 de dezembro de 1968.

## Principais iniciativas

Dentre as principais medidas do governo Costa e Silva, pode-se destacar a articulação do **Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral)**, órgão dedicado à alfabetização dos adultos. Seu lançamento, no entanto, se deu no governo seguinte.

Em relação à política indigenista, o governo extinguiu o Serviço de Proteção aos Índios (SPI), que havia sido criado em 1910, e o substituiu pela **Fundação Nacional do Índio (Funai)**. Em agosto de 1968 foi criada a **Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer)**, com o intuito de desenvolver a indústria de material aeronáutico no país.



### *Governo Costa e Silva – Principais medidas:*

- *Decretação do AI-5;*
- *Fechamento do Congresso Nacional;*
- *Criação da Funai, do Mobral e da Embraer*
- *Continuidade da política salarial de Castello.*

Em 31 de agosto de 1969, o presidente Costa e Silva se afastou da presidência após sofrer uma trombose cerebral. A Constituição estabelecia que seu vice, o civil Pedro Aleixo, assumisse o poder, o que foi impedido pelos militares. Uma junta formada por ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica governou o país até outubro de 1969, quando o Congresso foi reaberto para escolher o novo presidente.

**ATENÇÃO:** É pouco provável que o governo Médici seja cobrado em sua prova.

## 2.3. Governo Médici (1969-1974)

O grave quadro de saúde de Costa e Silva levou o alto comando militar a escolher o general Emílio Garrastazu Médici para sucedê-lo, que tomou posse em 30 de outubro de 1969. É neste período em que o regime se recrudesciu diante da ação das oposições, fossem elas liberais, socialistas ou comunistas.

Também se verificou a radicalização de parte das esquerdas, que inspiradas pela Revolução Cubana e outras experiências revolucionárias, pegaram em armas para a promoção de guerrilhas no campo e nas cidades. Todos esses movimentos, no entanto, foram severamente desarticulados.

## Política econômica: o “milagre brasileiro”

O período que se inicia no final do governo Costa e Silva, em 1968, e se estende até o ano de 1973, o PIB real subiu à taxa média de 11,2%. As indústrias automobilística e de eletroeletrônicos, bem como a construção civil, apresentaram taxas de crescimento superiores a 20% ao ano. As exportações tiveram aumentos de 32% ao ano.

Os investimentos estrangeiros começaram a crescer a partir da estabilidade política promovida pelos governos militares e a estabilidade econômica obtida por Roberto Campos e Otávio Bulhões durante o governo Castello. Além disso, as baixas taxas de juros praticadas no mercado internacional também contribuíram para esse vertiginoso crescimento, a partir da obtenção de empréstimos. O capital estrangeiro foi empregado:



- por empresas privadas brasileiras, que se concentraram em bens de consumo não duráveis, como roupas e alimentos;
- por empresas multinacionais, que direcionaram suas atividades para os bens de consumo duráveis, como automóveis e eletrodomésticos;
- e por empresas estatais, que investiram em setores considerados estratégicos pelo regime, tais como a indústria pesada, a geração de energia, o setor de telecomunicações e a indústria bélica.



Parte dos investimentos foi ao encontro do **I Plano Nacional de Desenvolvimento (PNDI)**, nomeado ao plano econômico do governo Médici. Vejamos algumas iniciativas do período:

- Assinatura do Tratado de Itaipu (1973), assinado entre o Brasil e Paraguai e que formalizou a construção da usina hidrelétrica de Itaipu;
- Conclusão de negociações para a construção de um gasoduto entre Brasil e Bolívia.
- Criação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que promoveu a expansão da fronteira agrícola.
- Ampliação para 200 milhas do mar territorial brasileiro;
- Diversas ações que objetivavam a ocupação e a integração da Amazônica com o restante do país, tais como a criação do Estatuto do Índio, a institucionalização do Projeto Rondon (voltado para ações de assistência social) e a execução do Projeto Radam, de levantamento aerofotogramétrico da região. Por fim, atribuiu-se ao Ministério dos Transportes a construção da rodovia Transamazônica e da Cuiabá-Santarém.
- Criação do **Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural)**, que estabelecia salário-mínimo e aposentadoria para trabalhadores do campo.
- Criação do Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agroindústria do Norte e Nordeste (Proterra), com o intuito de desapropriar grandes propriedades a partir da concessão de indenizações e reparti-las em glebas para que pudessem ser vendidas a pequenos e médios agricultores;
- Criação do Plano Nacional de Habitação Popular (Planhap), que objetivava eliminar o déficit habitacional das famílias de baixa renda e estimular a construção civil.
- Entrega da ponte Rio-Niterói.

Os resultados positivos verificados nos índices econômicos fizeram com que o período ficasse conhecido como “milagre brasileiro”. Eles são atribuídos ao ministro da Fazenda de Costa e Silva e Médici, Antônio Delfim Netto. A preocupação em conter a inflação, marca do período inicial do regime, deu lugar ao esforço pelo crescimento econômico coordenado pelo Estado e com a participação de multinacionais, algo muito semelhante ao governo JK.

Convertido a um imenso canteiro de obras, o Brasil foi tomado por uma onda de euforia desenvolvimentista. Para muitos, era a concretização do seu destino de potência mundial; ideia amplamente difundida pela **Assessoria Especial de Relações Públicas (Aerp)**, agência de propaganda criada para difundir o otimismo entre os brasileiros. A ela se deve a produção de diversos comerciais e slogans ufanistas: Pra frente, Brasil. Ninguém segura este país. O futuro chegou. Brasil, terra de oportunidades. Brasil, potência emergente. Brasil: ame-o ou deixe-o.

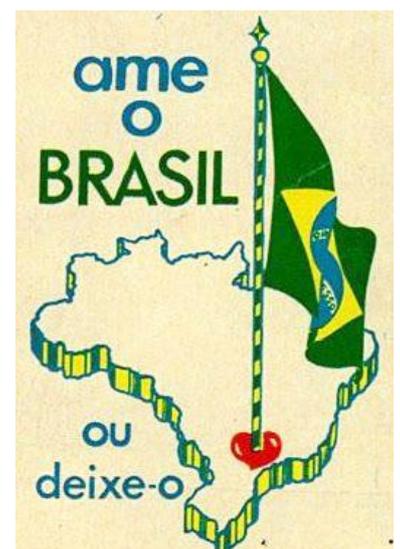


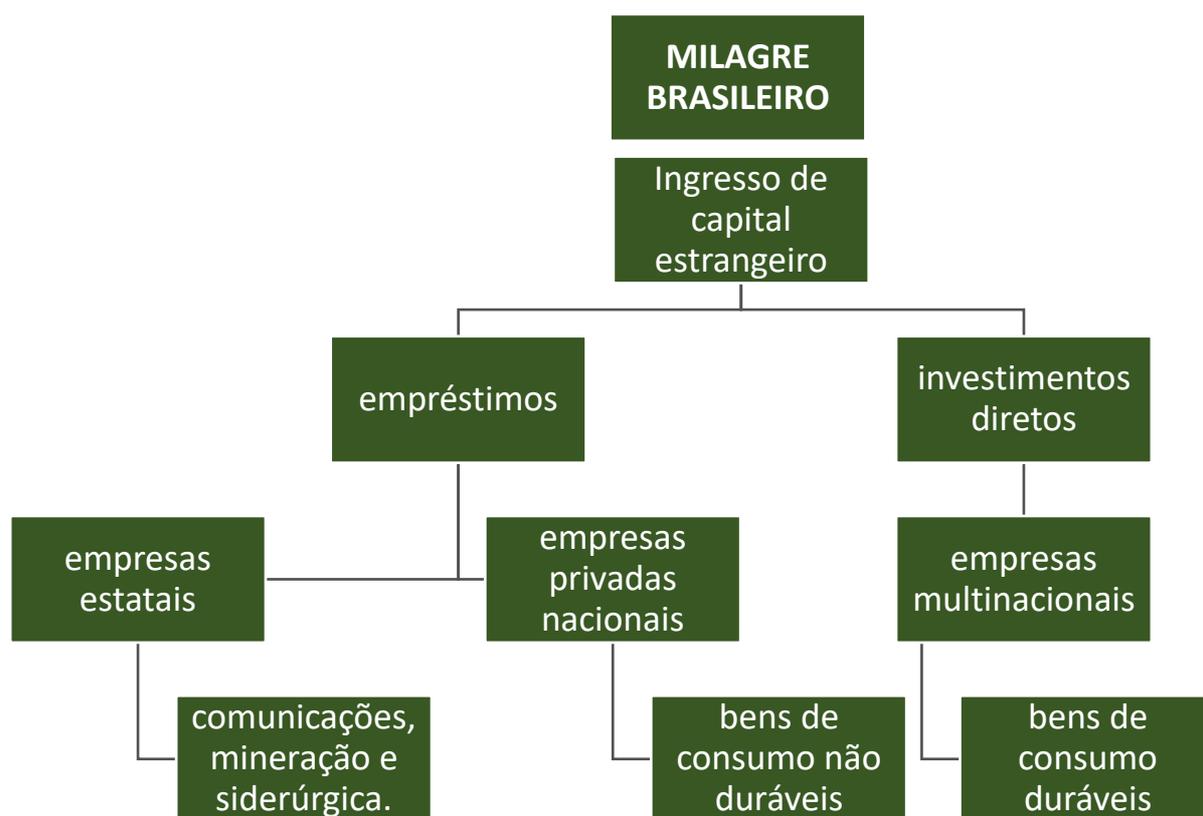
Figura 3 - Peça publicitária produzida pela Aerp. Fonte: Wikimedia commons.

Este ciclo de crescimento econômico teve duas consequências negativas para o país: o aumento do endividamento externo, com o intuito de se obter recursos e tecnologias estrangeiras, e a concentração de renda, a partir do congelamento de salários. Como reconheceria o próprio presidente, “a economia vai bem, mas o povo vai mal”.



**Governo Médici – Principais características:**

- **“Milagre econômico”:** crescimento do PIB, da dívida externa e da concentração de renda.
- **“Obras faraônicas”:** Itaipu, Transamazônica, ponte Rio-Niterói;
- **Preocupação em ocupar e integrar a Amazônia;**
- **Direitos trabalhistas para o trabalhador do campo e tímidas iniciativas voltadas à promoção de uma reforma agrária.**



Fonte: VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2013. p.215.



## 2.4. Governo Geisel (1974-1979)

Ao final do mandato Médici, o comando militar escolheu o nome do general “castellista” Ernesto Geisel para sucedê-lo na presidência da República. A oposição emedebista, no entanto, resolveu lançar um “anticandidato”, o **deputado Ulysses Guimarães**, com o intuito de denunciar os vícios do processo eleitoral. Geisel foi eleito pelo Colégio Eleitoral pela maioria arenista.

O governo Geisel, conforme veremos a seguir, merece destaque por três aspectos: a política interna, marcada pela reabertura política; a política externa, diferente da mantida pelos antecessores; e pela política econômica, que representou o fim do milagre econômico.

### Política externa

Diferentemente de seus antecessores, Geisel questionou a continuidade do alinhamento irrestrito aos Estados Unidos no contexto da Guerra Fria. Com isso, orientou o Itamaraty a deixar um pouco de lado as questões ideológicas, afinal de contas nem tudo que era interessante aos norte-americanos convinha aos interesses nacionais. O país passou a intensificar relações com outros países da África, Ásia e Europa, tais como a Arábia Saudita, Iraque, Líbia, Argélia, Moçambique, Guiné Equatorial. Além disso,



- Foi o primeiro do mundo a **reconhecer a independência de Angola e do Moçambique**;
- Legitimou a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) como representante do povo palestino;
- **Estabeleceu relações diplomáticas com a China comunista**;
- **Firmou acordos de cooperação comercial e estratégia com a Alemanha Ocidental e o Japão.**

Por buscar uma postura mais autônoma do conflito ideológico existente entre Estados Unidos e União Soviética no período, a política externa de Geisel ficou conhecida como **pragmatismo ecumênico e responsável**, ou seja, possuía um viés prático e capaz de envolver múltiplos credos e ideologias.

### Abertura política

Internamente, o governo Geisel foi marcado por dar início ao **processo de reabertura política**, também chamado de distensão. Em 1974, o governo anunciou que daria início a abertura política do regime, de *maneira “lenta, gradual e segura”*. A iniciativa vinha ao encontro de pressões da sociedade civil, que diante da derrota da “ameaça vermelha” e do fim da bonança dos tempos do “milagre”, passam a exigir o fim do regime militar.



A sinalização de Geisel para a reabertura política não era consensual entre os militares, afinal membros da “linha-dura” continuaram a conservar os aparatos de repressão política. As mortes do jornalista Vladimir Herzog, em 1975, e do operário Manoel Fiel Filho, em 1976, ambas nas dependências do Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI) chamaram a atenção da opinião pública e contribuíram para o crescimento da oposição ao regime.

Geisel esperava que a liberalização do regime favorecesse o ARENA, mas as **eleições de 1974** foram marcadas pelo crescimento do MDB, que conquistou 16 das 22 vagas do Senado. A essa altura, o partido havia abandonado a postura de oposição moderada ao canalizar as insatisfações da sociedade civil a partir de inflamados discursos contra o regime.

Como reação às vitórias da oposição, o governo aprovou a **Lei Falcão**, legislação que proibia a realização de debates eleitorais. Os candidatos não puderam mais aparecer ao vivo na televisão ou no rádio, onde deveriam apenas informar o seu currículo. O silenciamento dos emedebistas rendeu vitórias expressivas ao Arena nas eleições municipais de 1976, que conquistou diversas prefeituras e cadeiras nas câmaras de vereadores.

Além das mudanças na propaganda eleitoral, outro impasse do processo de “distensão” do regime foi a aprovação do chamado “**pacote de abril**”, conjunto de decretos que buscaram favorecer a Aliança Renovadora Nacional (Arena). Para promover sua edição, o presidente se utilizou do AI-5 e suspendeu o Congresso por duas semanas. Vejamos seus principais pontos:

- estabelecimento de **eleições indiretas para governador**, o que evitava a mobilização popular pelo MDB;
- **eleições indiretas para um senador por estado**. Apelidados de “biônicos”, a escolha desses senadores possibilitava ao regime obter maioria no Congresso.
- **ampliação do mandato presidencial**, a ser escolhido indiretamente em 1978, de cinco para seis anos.
- ampliação das bancadas do Norte e Nordeste na Câmara, regiões onde o Arena dispunha de maior força eleitoral.
- criação do Estado do Mato Grosso do Sul.
- extensão da Lei Falcão às eleições estaduais e federais, o que restringia a propaganda eleitoral.
- **criação das sublegendas para eleições diretas para senador**, o que permitia aos partidos apresentar mais de um candidato.

CONGRESSO REABRE 6ª FEIRA



Figura 4 - Charge publicada em 1977 critica o Pacote de Abril, imposto pelo regime militar. Fonte: Agência Senado.

Lançando mãos desses recursos, o regime conseguiu manter o controle do Congresso Nacional, enquanto o MDB representava um pouco mais de um terço do Senado. Contudo, o partido de oposição estreitava seus laços com a sociedade civil organizada, recebendo apoio de organizações estudantis, que se fortaleceram no período, entidades religiosas, associações de bairro e organizações de classe.

Ao final do mandato Geisel, os trabalhadores voltaram à cena pública. Nos anos de 1978 e 1979, foram organizadas expressivas **greves de metalúrgicos na região do ABC paulista**, que inclui as cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema. Outras classes de diversas partes do país também organizaram paralisações para reivindicar reajuste salarial de 34%, que foi acatado pelo governo.

Apesar dos esforços de frear o crescimento da oposição, o MDB superou o número de arenistas no Senado e quase igualou o partido governista na Câmara dos Deputados nas eleições de novembro 1978. Pressionado, Geisel deu um passo a mais no processo de reabertura, em outubro de 1978, quando **revogou o AI-5 e todos os demais atos institucionais**.

## Fim do “milagre brasileiro”

O governo Médici foi marcado pelo **esgotamento do “milagre econômico”**, resultado do aumento da dívida externa do país e da **crise do petróleo de 1973**. Essa se deu após a pressão realizada pelos países árabes, principais produtores da matéria-prima, que buscaram cessar as pretensões expansionistas de Israel. E com o preço do barril de petróleo saltando de US\$ 2,90 para US\$ 11,65, o Brasil, que dependia das importações petrolíferas, foi gravemente abatido.

Para contornar o aumento da inflação e a queda das importações, Geisel elaborou o **II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND)**, que fortaleceu as estatais como principais impulsionadoras do desenvolvimento econômico do país. O presidente rompia com o viés liberal-internacionalista de governos anteriores, optando pelo uso de recursos públicos para impulsionar a retomada do crescimento. Vejamos algumas de suas iniciativas:



- **Programa Nacional do Álcool (Proálcool)**: para substituir a gasolina, combustível derivado do petróleo, o governo estimulou a produção de álcool no Brasil.
- **Programa Nuclear Brasileiro**: estimulado a partir de 1975, quando o Brasil assinou um acordo com a Alemanha Ocidental (**Acordo Nuclear Brasil-Alemanha**) para que fosse instalada uma usina de enriquecimento de urânio no país, além de centrais termelétricas.<sup>1</sup>

Os largos recursos investidos em obras públicas foram comprometidos com uma **segunda crise do petróleo (1979)**, que consumiu as reservas brasileiras e levou o governo a solicitar empréstimos no exterior, aumentando a dívida externa.

<sup>1</sup> COTRIM, Gilberto. *História global*, volume único. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. p. 784.





### *Governo Geisel – Principais características:*

- *Início do processo de abertura política (distensão);*
- *Política externa marcada pelo “pragmatismo ecumênico e responsável”;*
- *Fim do “milagre brasileiro” → aumento da dívida externa;*
- *II Plano Nacional de Desenvolvimento → ênfase na produção de energia:*

- *Início da construção da usina de Tucuruí;*
- *Criação do Proálcool e ratificação do Acordo Nuclear Brasil-*

## 2.5. O Governo Figueiredo (1979-1984)

Para suceder Geisel e dar continuidade ao processo de reabertura política, foi nomeado como presidente o general João Batista de Oliveira de Figueiredo. Logo no início de seu mandato, Figueiredo aprovou a **Lei da Anistia**, que estabelecia uma “**anistia ampla, geral e irrestrita**”. Com isso, eram anistiados não somente adversários do regime, mas também os seus agentes.

A lei impedia que civis promovessem reparações nos anos seguintes, algo que era considerado “revanchismo” pelos militares. A anistia beneficiou pessoas formalmente processadas, mas não aqueles que sofreram prisões não oficializadas, demissões e aposentadorias compulsórias. Ganharam liberdade condicional aqueles que cumpriram pena por ações armadas, chamadas de “crimes de sangue.

## A continuidade da crise econômica

Paralela à continuidade da abertura política iniciada no governo anterior, o governo Figueiredo também foi marcado pelo agravamento da situação econômica do país, que tinha a frente o Ministro do Planejamento Delfim Moreira. De acordo com o historiador Gilberto Cotrim<sup>2</sup>, os principais problemas na área eram:

- hiperinflação – a inflação bateu recordes históricos, superando a cifra de 200% ao ano. Tal quadro agravou a condição de vida dos trabalhadores, afetada pela elevação dos itens básicos.
- desemprego – a falta de investimento no setor produtivo contribuiu para a redução do crescimento econômico, e conseqüentemente, da oferta de empregos. A situação se tornou tão desesperadora que eram comuns saques a lojas e supermercados no período.
- dívida externa – os sucessivos empréstimos contraídos junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) fizeram crescer o endividamento do país e a influência dos banqueiros internacionais, que impunham medidas de contenção de gastos para conceder os recursos solicitados.

<sup>2</sup> COTRIM, Gilberto. *História global*, volume único. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. p. 787.



## O retorno dos partidos e a “Diretas Já!”

Em dezembro de 1979 foi extinto o bipartidarismo no Brasil, dando lugar ao surgimento de diversos novos partidos (pluripartidarismo). Vejamos algumas legendas criadas no período, algumas por ex-presos políticos e indivíduos que retornavam do exílio:



### Partido Democrático Trabalhista (PDT)

- Após o TSE negar a concessão do PTB, foi fundado por Leonel Brizola. Era o partido que encarnou a herança trabalhista de Vargas e João Goulart.
- Principais lideranças: Leonel Brizola, Darcy Ribeiro e Abdias do Nascimento.



### Partido dos Trabalhadores (PT)

- Reuniu o movimento sindical do ABC, intelectuais de esquerda e membros da Igreja.
- Principais lideranças: Luís Inácio Lula da Silva, Olívio Dutra e José Dirceu.



### Partido Democrático Social (PDS)

- Extinto o Arena, passou a abrigar a maioria dos apoiadores do regime.
- Principais lideranças: Paulo Maluf, Aureliano Chaves e Mário Andreazza.



### Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB)

- Conservou a maioria da oposição ao regime militar e alguns dissidentes do Arena, que por poucos meses organizaram o Partido Popular (PP).
- Principais lideranças: Tancredo Neves, Ulysses Guimarães e Franco Montoro.



### Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)

- Alegou retomar a tradição do trabalhismo brasileiro, mas operou como linha auxiliar do PDS.
- Principais lideranças: Ivete Vargas (sobrinha de Getúlio) e Jânio Quadros.

Ao autorizar o retorno do pluripartidarismo, o regime militar esperava que isso pulverizaria a oposição, o que não aconteceu. Em 1982 ocorreram eleições diretas para governador – as primeiras desde 1965 – nas quais candidatos da oposição se saíram melhor nos estados mais populosos, tais como São Paulo, Paraná, Pará, Mato Grosso do Sul, Acre e Goiás. No Rio de Janeiro, foi eleito como governador Leonel Brizola (PDT), e em Minas, Tancredo Neves (PMDB).

Em novembro, de 1983, o peemedebista **Ulysses Guimarães** deu início a um movimento político para restabelecer eleições diretas para presidente da República. Conhecida como **Diretas Já!**, a campanha contou com grandes comícios organizados pelo PMDB, PT e PDT. Para evitar que o vermelho dos partidos de esquerda dominasse os atos públicos, a cor amarela foi escolhida para simbolizar a campanha, ainda que Lula e Brizola fossem seus principais oradores.



O deputado federal **Dante de Oliveira**, do PMDB do Mato Grosso, apresentou uma **emenda constitucional** que restabeleceria eleições diretas para presidente e vice-presidente da República, mas não obteve o quórum necessário para sua aprovação. Diante da derrota, a disputa presidencial, foi, mais uma vez, realizada no Congresso. Mas naquele contexto, a eleição de um civil poderia dar fim a mais de duas décadas de regime militar.

Nomes da oposição apoiaram a candidatura de **Tancredo Neves (PMDB-MG)**, então governador de Minas Gerais, enquanto a base do regime escolheu o ex-governador de São Paulo, **Paulo Maluf (PDS-SP)**. Ele havia derrotado na convenção de seu partido o coronel Mário Andreazza, candidato da preferência de Figueiredo.

Para conseguir vencer a maioria situacionista na Câmara, Tancredo costurou uma aliança com o maranhense **José Sarney**, que deixou a presidente do PDS ao discordar da escolha de Maluf. Juntamente com outros dissidentes do partido, Sarney formou a Frente Liberal e saiu como vice na chapa encabeçada por Tancredo na eleição presidencial.

O PMDB, partidos de oposição (o PT não apoiou) e a Frente Liberal formaram a Aliança Democrática, que venceu as eleições ao conquistar 480 votos, contra 180 de Maluf. A três meses de sua posse, Tancredo tinha que montar um novo governo e formalizar o início da Nova República, com a promessa de reconstruir a democracia, a estabilidade institucional e estabilizar a economia.

O que poucos sabiam era que o presidente eleito se encontrava gravemente doente naquele contexto. Aos 75 anos de idade, Tancredo optou por esconder sua condição de saúde diante do processo dramático em que o país estava. Às vésperas da posse, foi internado no Hospital de Base, em Brasília, para uma cirurgia de emergência. Seu estado era grave, o que o forçou a permitir que Sarney tomasse posse em seu lugar. No dia 21 de abril, após ser internado no Instituto do Coração, em São Paulo, sua morte foi anunciada ao país.



Figura 5 - Tancredo Neves, um dos articuladores da redemocratização.



#### **Governo Figueiredo – Principais características:**

- **Agravamento dos problemas econômicos: hiperinflação e dívida externa;**
- **Continuidade da reabertura: Lei da Anistia, pluripartidarismo e eleições diretas para governador e senador;**
- **Campanha Diretas Já: Emenda Dante de Oliveira derrotada. Tancredo Neves, nome da oposição, vence a eleição indireta (1985).**
- **Alemanha.**

## Encerrando o período...

Não se esqueça da ordem dos presidentes do regime militar. Para lembrar dela, decore a palavra **CACOMEGEFI**, que inclui as iniciais de cada um deles!



**Governo Castello Branco (1964-1967)**



**Governo Costa e Silva (1967-1969)**



**Governo Médici (1969-1974)**



**Governo Geisel (1974-1979)**



**Governo Figueiredo (1979-1984)**

Este é um período pouco abordado nas provas da ESA, porém é interessante se atentar para os seguintes pontos:

- Medidas econômicas e sociais do governo Castello Branco;
- As principais realizações do governo Médici;
- A política externa e as iniciativas de diversificação das matrizes energéticas do governo Geisel;
- A Lei da Anistia e as Diretas Já!



### 3. NOVA REPÚBLICA (1985- )

Na última parte da nossa jornada pela história do Brasil, falaremos sobre governos da chamada Nova República, período marcado pela consolidação do regime democrático e o retorno das elites políticas no comando do país. Ele se inicia com a posse de José Sarney, em março de 1985, e se estende até os dias atuais, momento em que o comando do país se encontra centralizado na figura do presidente Jair Bolsonaro.



**Governo Sarney (1985-1990)**



**Governo Collor (1990-1992)**



**Governo Itamar (1992-1994)**



**Governo FHC (1994-2002)**



**Governo Lula (2003-2010)**



**Governo Dilma Rousseff (2011-2016)**



**Governo Temer (2016-2019)**



**Governo Bolsonaro (2019 - )**

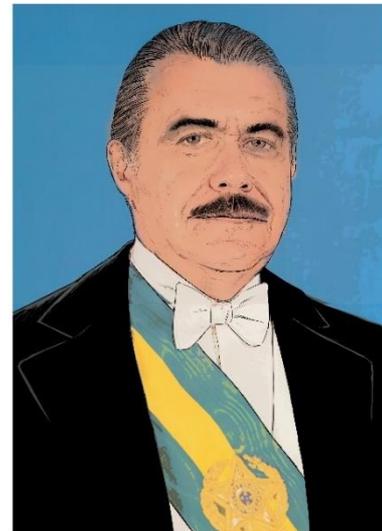
Tendo em vista o perfil da prova da ESA, são poucas as chances de nos depararmos com questões que abordem os governos petistas e seus sucessores. Assim sendo, iremos abordar somente os governos Sarney, Collor, Itamar e FHC, especialmente suas políticas econômicas. Vamos lá?



### 3.1. Governo Sarney (1985-1989)

Diante da impossibilidade de Tancredo Neves ser empossado, Sarney assumiu a presidência em caráter interino, no dia 15 de março de 1985. Para muitos atores políticos que se envolveram no processo de redemocratização, ver a cadeira presidencial ser ocupada por um político ligado ao Arena, partido de apoio ao regime militar, era uma verdadeira frustração.

Apesar do temor de que os militares mantivessem influência em seu governo, Sarney tomou medidas consideradas democratizantes. Como presidente interino, suspendeu concessões de rádio e televisão autorizadas pelo governo Figueiredo, reabilitou dirigentes sindicais que haviam perdido seus mandatos por razões políticas, estendeu o direito de voto aos analfabetos, legalizou os partidos comunistas e alterou a legislação eleitoral para favorecer a criação de novos partidos. Por fim, estabeleceu eleições diretas, em dois turnos, para presidente e para municípios considerados “áreas de segurança nacional”<sup>3</sup> pelo regime militar.



## O Plano Cruzado

No momento em que Sarney assumiu a presidência, a inflação chegou a 10%. O aumento dos preços era alarmante, afetando sobretudo a população mais pobre. Era comum entre os trabalhadores o hábito de se dirigir rapidamente aos mercados em dia de pagamento, pois era certo que os preços sofreriam um reajuste no dia seguinte. Para reverter este cenário, o governo criou o **Plano Cruzado**, que **introduzia uma nova moeda, o cruzado**, e congelava salários, preços e taxa de câmbio. O salário-mínimo foi reajustado em 15%, sendo anunciada a possibilidade de reajuste sempre que a inflação chegasse a 20% – o chamado **gatilho salarial**.



Figura 6 - Botão utilizado pelos "fiscais do Sarney".

O Plano Cruzado, conduzido pelo ministro Dílson Funaro, trouxe mudanças positivas. A inflação e os índices de desemprego diminuíram, ao passo que o consumo aumentou. Algumas pessoas passaram a se identificar como “**fiscais do Sarney**”, inspecionando preços das mercadorias nos estabelecimentos comerciais. Quando se deparavam com valores incompatíveis com os estipulados pela **Superintendência de Abastecimento e Preços (Sunab)**, a polícia era acionada para efetuar a prisão do dono ou do gerente do mercado. Com isso, ao longo de 30 dias após a criação do Plano, 6 mil lojas foram autuadas após serem denunciadas para a Sunab.

<sup>3</sup> A partir do governo Costa e Silva, alguns municípios passaram a ter seus representantes escolhidos por indicação do governador. A justificativa do regime era que os limites de alguns deles coincidiam com áreas militares, estâncias hidrominerais, hidrelétricas, portos e grandes parques industriais.



Quatro meses após seu lançamento, as estratégias do Plano Cruzado começaram a perder força, pois com a explosão do consumo, algumas mercadorias começaram a desaparecer das prateleiras, seja pela incapacidade de suprir à demanda, seja pelo boicote de produtores. O congelamento dos preços dos preços foi dobrado por comerciantes com o **ágio**, ou seja, vendia-se a mercadoria pelo preço tabelado, mas o consumidor deveria pagar uma quantia extra para obtê-lo em meio a tanta escassez. Nada mais era do que o retorno disfarçado da inflação.

O consumo desenfreado levou a produção nacional a se voltar para o mercado interno e diminuir as exportações. Isso diminuiu a capacidade do Brasil de pagar sua dívida externa, o que levou o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, a **declarar a moratória** (suspensão do pagamento dos juros da dívida externa).

Sarney manteve os preços congelados até novembro, tendo em vista as eleições gerais. Seu partido o PMDB, obteve larga vitória, conquistando 22 dos 23 governos estaduais 38 das 49 cadeiras do Senado e 260 das 487 cadeiras da Câmara dos Deputados. Passada a eleição, o presidente anunciou o **Plano Cruzado II**, pautado nos seguintes pontos:

- liberação de alguns produtos do congelamento;
- elevação de 80% nos preços dos automóveis;
- aumento das tarifas de energia elétrica, telefone e correio;
- aumento de impostos sobre cigarros e bebidas.

Não demorou muito para que o novo plano desse sinais de fracasso. A inflação saltou de 6,37%, em agosto de 1986, para 14,4%, em maio de 1987. Funaro se demitiu em 26 de abril de 1987, sendo substituído por Luís Carlos Bresser Pereira. Sob a acusação de que teria sido promovido “estelionato eleitoral” com o plano econômico, a popularidade de Sarney começou a despencar.

## Plano Bresser

Em 29 de abril de 1987, Bresser Pereira assumiu a pasta da Fazenda. Para reverter o crescimento da inflação, criou um novo plano econômico, o **Plano Bresser**, que congelou os preços por dois meses, aumentou as tarifas e impostos e extinguiu o gatilho salarial. O governo retomou negociações com o FMI, suspendendo a moratória para honrar seus compromissos. Contudo, a inflação de 1987 foi de 366%, levando à demissão do novo ministro.



Figura 7 - Cédula de mil cruzados na época do Plano Bresser.

## Da política do “arroz com feijão” ao Plano Verão

O sucessor de Bresser, **Maílson da Nóbrega**, não buscou a implementação de nenhum plano econômico ousado, daí suas decisões ficarem conhecidas como “**arroz com feijão**”. Nesse período, o governo passou a sugerir que sua preocupação maior era fazer “Tudo pelo social”, mas a política econômica conduzida pelo ministro, baseada na abertura da economia para o capital externo, no corte de gastos e na privatização de estatais, contribuiu para a corrosão do salário-mínimo e o declínio da produção e do consumo.

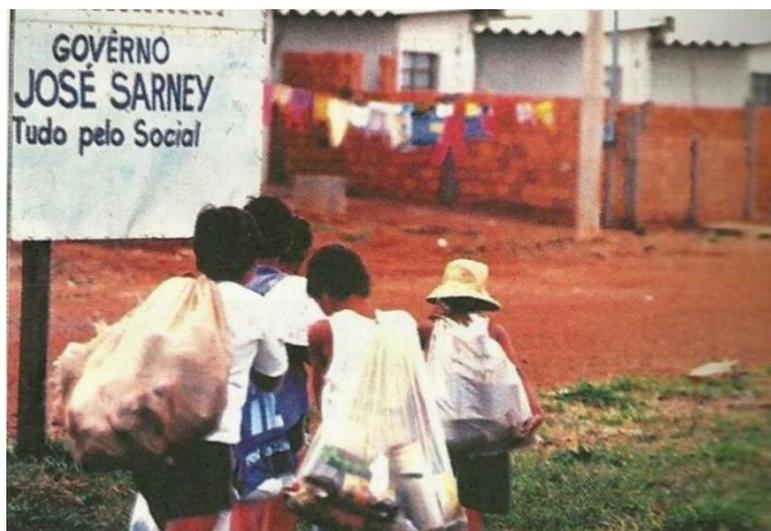


Figura 8 - KOSHIBA; PEREIRA, 2003, p. 568.

No início do ano de 1989, o governo lançou seu último plano econômico, o **Plano Verão**. A partir dele, foi criado o “**cruzado novo**”, que cortou três zeros no cruzado anterior, restabeleceu o congelamento de preços e buscou a contenção de gastos.

Diante de sucessivos planos econômicos fracassados, a população não se mostrou receptiva ao Plano Verão. Em dezembro de 1989, a inflação atingiu 53,55%, acumulando, no ano, a taxa de 1782,4%. O governo Sarney se encerrou com uma dívida de um trilhão e quinhentos e trinta bilhões de cruzados novos.



## Constituição de 1988

Apesar da crise econômica, o maior legado do período foi a formulação de um novo texto constitucional para o país. A Assembleia Constituinte, responsável pela feitura do documento, foi instaurada no dia 1º de fevereiro de 1987, encerrando seus trabalhos em outubro de 1988. Se afastando dos tempos do regime militar, seu objetivo maior era a criação de instituições democráticas e sólidas o suficiente para que os cidadãos tivessem seus direitos fundamentais resguardados.

Apelidada de “**Constituição Cidadã**”, a Constituição de 1988 é a mais extensa de nossa história – são 250 artigos principais, mais 98 artigos das disposições transitórias –, além de ser a que teve maior duração no período republicano. Vale a pena listarmos algumas de suas características:

- democracia liberal com separação e independência entre poderes;
- **voto obrigatório para pessoas entre 18 e 70 anos; facultativo a analfabetos, jovens entre 16 e 18 anos e pessoas com mais de 70;**
- fim da censura prévia, garantia do direito de greve, liberdade sindical;
- nacionalismo econômico, reservando-se uma série de atividades às empresas nacionais;
- intervenção do Estado na economia, atribuindo-se a ele uma série de funções reguladoras e gerenciadoras;
- amplo assistencialismo social, garantindo-se os direitos trabalhistas;
- descentralização administrativa e financeira, afetando estados e municípios
- artigos que tratam dos direitos das crianças e dos adolescentes.<sup>4</sup>
- **Considerou o racismo crime imprescritível e inafiançável.**<sup>5</sup>



### A Constituição de 1988 e os povos indígenas

**Art. 231.** *São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.*

**§2º** *As terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se a sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes.*

A Constituição de 1988, diferente de todas as anteriores, não considera o indígena como alguém “relativamente incapaz” e que deve ser tutelado pelo Estado, mas como um cidadão brasileiro, cuja autonomia e direitos devem ser respeitados. O texto estabelece dois novos marcos definidores das relações entre Estado, sociedade e povos indígenas: o **direito à diferença**, ou seja, que as organizações sociais, línguas, costumes e tradições indígenas devem ser respeitados, e o **direito à terra**, considerada espaço tradicionalmente ocupado pelos povos indígenas antes mesmo da formação do Estado.

<sup>4</sup> VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2013. p. 253.

<sup>5</sup> Ou seja, o acusado não tem direito a pagar fiança, e o prazo para o início da investigação e do julgamento não se esgotam.



## A campanha de 1989

Sarney chegou ao final de seu mandato com baixos índices de aprovação – segundo uma pesquisa do Datafolha, 56% dos entrevistados consideravam seu governo ruim ou péssimo. Dentre os candidatos à presidência, nenhum deles tentou defender os feitos de seu governo.

Foram registradas 22 chapas de candidatos a presidente e vice-presidente, formadas a partir de coligações feitas por 29 partidos políticos. Os candidatos tinham entre 40 e 73 anos, sendo o mais velho deles Ulysses Guimarães, deputado federal pelo PMDB e figura chave no processo de redemocratização. Entre os mais novos estava **Fernando Collor de Mello**, do Partido da Renovação Nacional. Outros candidatos emblemáticos também disputaram o pleito, como Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), Paulo Maluf (PDS) e Ronaldo Caiado (DEM).

Embora Collor fosse membro de uma família política tradicional do Alagoas, foi considerado novato no jogo político, conquistando o apoio dos empresários ao se colocar favorável a reformas econômicas e administrativas de inspiração liberal. Ao longo da campanha, galgou a imagem de líder corajoso, moderno e moralizador; um “caçador de marajás”<sup>6</sup> e defensor dos “descamisados”.

Fernando Collor chegou ao segundo turno, juntamente com o ex-líder sindicalista **Luiz Inácio Lula da Silva**, do Partido dos Trabalhadores (PT). Lula, como era conhecido, cresceu nas pesquisas ao se colocar como um crítico ao funcionamento do Estado, que favorecia sobretudo interesses privados. Ele também criticava a tradicional esquerda trabalhista, que tinha como Brizola seu principal representante.

Os embates do segundo turno ocorreram no contexto da crise dos regimes socialistas no Leste Europeu e da queda do Muro de Berlim, em novembro de 1989. Collor subiu o tom de sua campanha, criticando ainda mais o governo Sarney e tachando Lula de “estatista” e “socialista”. Também divulgou um depoimento de Miriam Cordeiro, ex-namorada do adversário, que o acusou de sugerir um aborto ao descobrir-se grávida. Misturando um discurso moralista e modernizante, Collor foi eleito presidente da República com 49,84% dos votos, contra 44,23% de Lula.

### 3.2. Governo Collor (1990-1992)

Um dia após tomar posse, Collor solicitou à nova equipe econômica, coordenada pela ministra **Zélia Cardoso de Mello**, que anunciasse o Plano Brasil Novo, eternizado como **Plano Collor**. Visando o combate da hiperinflação do país, que alcançou a marca de 2751,34% ao ano, o programa extinguiu o cruzado e **restituiu a moeda anterior, o cruzeiro**. Contudo, sua medida mais polêmica foi o **bloqueio, nos bancos, de parte das contas-correntes, de aplicações financeiras e cadernetas de poupança** para conter a **hiperinflação**<sup>7</sup>.

Segundo o governo, o dinheiro confiscado seria restituído em prestações após dezoito meses, o que significava a redução real de seu valor. De acordo com especialistas da época, o governo retirava 95

<sup>6</sup> Forma utilizada por Collor para definir funcionários e empresas públicas cujos gastos seriam excessivos. Marajá era um título dado aos antigos príncipes indianos.

<sup>7</sup> Inflação muito elevada, quando os preços estão fora de controle e a moeda extremamente desvalorizada.



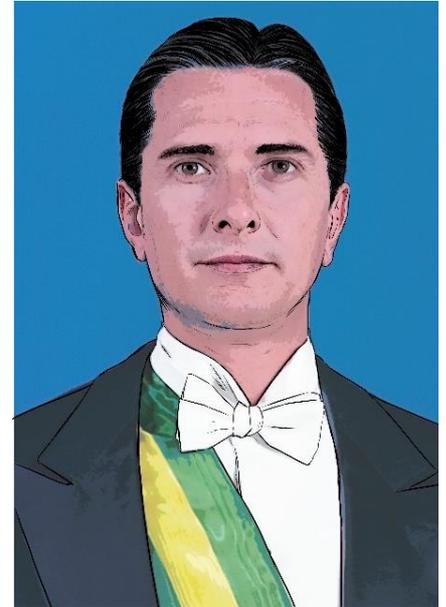
bilhões de dólares de contas-corrente, aplicações e poupanças, o equivalente a 80% de todo o dinheiro circulante em bancos.

Para aplicar seu projeto de modernização do país, Collor deu início a um processo de abertura da economia para o capital estrangeiro e mercadorias. Também buscou diminuir os gastos públicos, demitindo funcionários e extinguindo empresas públicas, fundações e autarquias.

Para muitos economistas, o governo Collor teve como marca o **neoliberalismo**, nome dado à tendência observada em vários países após as crises do petróleo da década de 1970, nos quais o Estado busca a mínima intervenção na economia.

Pautados pelo ideal de modernização industrial e crescimento econômico, os neoliberais buscaram cortar gastos dos governos, aplicar um vasto programa de privatizações e estimular o livre comércio e a abertura de capital. Para seus críticos, a agenda neoliberal acirrava as desigualdades sociais, pois o crescimento econômico não era acompanhado de distribuição das riquezas.

É importante destacar que a aplicação do receituário neoliberal foi observada não somente no Brasil ou na América Latina, mas em diversas partes do mundo. Os governos de Pinochet, no Chile, de Margareth Thatcher, na Inglaterra, e de Ronald Reagan, nos Estados Unidos, são comumente destacados pelo seu caráter neoliberal.



## Denúncias de corrupção e impeachment

No terceiro ano de mandato, a imprensa começou a denunciar esquemas de corrupção que envolviam o governo federal e a família Collor. Em maio, o irmão do presidente, Pedro Collor, acusou o ex-tesoureiro da campanha eleitoral, Paulo César Farias (ou PC Farias), de atuar como dirigente de uma série de negócios ilícitos. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) foi instaurada pelo Congresso Nacional para investigar o caso, pois os grandes jornais apontavam o presidente como um dos sócios do “esquema PC”.

A CPI averiguou que além de desviar dinheiro da campanha de 1989, o ex-tesoureiro negociava favores, nomeações e negócios em nome do presidente Collor, mediante o pagamento de propina. Não se sabe exatamente o quanto isso custou aos cofres públicos, mas as estimativas apontam que seus esquemas movimentaram algo entre 300 milhões e 1 bilhão de dólares.

Demonstrando grande indignação em uma coletiva de imprensa, Collor convocou o povo para se vestir de verde e amarelo e sair às ruas no dia 16 de agosto de 1992, em uma manifestação de apoio ao seu governo. A população realmente foi para as ruas, mas para repudiar seus atos. Vestidos de preto, mas com os rostos pintados de verde e amarelo, milhares de manifestantes espalhados por todo o país exigiam o **impeachment de Fernando Collor**, ato que os tornou conhecidos como “**caras-pintadas**”.

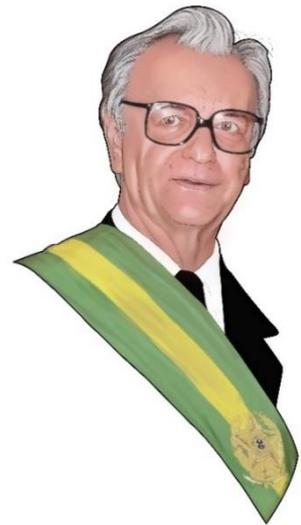


Em 29 de dezembro de 1992, o Senado se reuniu para julgar o impeachment de Collor, que já se encontrava afastado do poder desde setembro do mesmo ano. Para evitar a perda de seus direitos políticos, o presidente renunciou naquela manhã, mas de nada adiantou: por 76 votos a três, seu impeachment foi aprovado, sendo impedido de participar das atividades políticas do país até o final do ano 2000. A presidência foi ocupada por seu vice, o mineiro **Itamar Franco**, que governou até o fim do mandato.

### 3.3. O Governo Itamar Franco (1992-1994)

Após a saída de Collor, seu vice, o mineiro Itamar Augusto Cautiero Franco, assumiu a presidência. Muitos desafios o aguardavam: a hiperinflação legada pelos governos anteriores; PIB em queda; altos índices de desemprego; o trauma causado por um impeachment na frágil Nova República.

Para evitar conflitos políticos, montou um ministério composto por nomes de quase todos os partidos presentes no Congresso Nacional, deixando clara sua intenção de apenas completar o mandato de Collor. Pelo grande número de mineiros empossados na administração pública e o jeito conciliador, seu governo passou a ser chamado de **“República do Pão de Queijo”**.



## Plano Real

Após apostar em três nomes para conduzir a Fazenda, Itamar Franco convidou o então Ministro das Relações Exteriores, **Fernando Henrique Cardoso** (PSDB), a assumir a pasta. Para auxiliá-lo, FHC convidou três economistas para integrar sua equipe: Edmar Bacha, André Lara de Rezende e Pêrsio Arida. O plano de estabilização da economia foi dividido em três fases:

- o **Plano de Ação Imediata (PAI)**, que objetivava a redução de 6 bilhões de dólares nos gastos públicos e aumentar as receitas públicas. Para isso, o governo lançou mão de uma agenda de privatizações, que incluiu a Açominas e a quebra parcial dos monopólios da Petrobras e da Eletrobras. Também conseguiu limitar os repasses para os Estados e municípios, o que permitiu a União dispor de uma soma considerável de recursos arrecadados de impostos. Por fim, buscou combater a evasão fiscal (sonegação de impostos) e controlar os bancos públicos estaduais e federais.
- a criação da **Unidade Real de Valor (URV)**, utilizada como referência para a transição do cruzeiro real para a nova moeda. Isso foi essencial para que a economia desinchasse, afinal se o preço de um produto em cruzeiro real sofria alterações muito rapidamente, continuava a valer o mesmo em URV por um tempo maior.
- concluir a **transição para o Real**. Em 30 de junho de 1994, a URV, cotada em 2.750 cruzeiros reais, converteu-se em real, então equivalente a um dólar. Essa paridade só foi possível após o governo conseguir renegociar a dívida externa do país, permitindo a entrada de dólares e a formação de uma reserva cambial que evitou a desvalorização do real, mantida com a **elevação das taxas de juros**.



Com o desenvolvimento do Plano Real, foi-se verificando uma **estabilização da economia**, mediante a valorização da moeda, como nunca antes se vira. O prestígio do presidente e seu ministro cresceu vertiginosamente, afinal a hiperinflação havia sido domada, sem choques ou congelamentos. Em 1996, FHC se candidatou à presidência sustentando a imagem de “**pai do Plano Real**”, o que o permitiu vencer, já no primeiro turno, com 54,27% dos votos válidos. Lula, o segundo colocado, obteve 27,04% dos votos do eleitorado.

### O plebiscito de 1993

Em 21 de abril de 1993, aos brasileiros foram às urnas para decidir a forma e o sistema de governo do Brasil. O plebiscito foi resultado de uma emenda à Constituição de 1988, que determinava a necessidade de escolha da República ou Monarquia como forma de governo, e do presidencialismo ou parlamentarismo como sistema de governo.

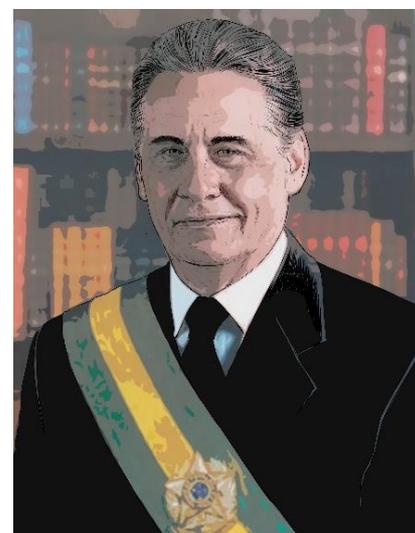
Dos 67 milhões de cidadãos que compareceram às urnas, 37,1 milhões escolheram o presidencialismo, ao passo que 16,5 milhões apoiaram o parlamentarismo. Quanto à forma de governo, 44,2 milhões de brasileiros votaram na República, enquanto 6,8 brasileiros defenderam a restauração da monarquia.

**ATENÇÃO:** É muito comum a ocorrência de pegadinhas nas provas da ESA que associem a criação do Plano Real ao governo Fernando Henrique Cardoso. Na verdade, ele foi criado durante o governo Itamar Franco, quando FHC era ministro da Fazenda.

## 3.4. Governos de Fernando Henrique Cardoso (1994-2002)

Após tomar posse como presidente, FHC buscou assegurar a estabilidade econômica conquistada pelo país com a implantação de uma reforma de Estado, baseada na ideia de que suas despesas deveriam ser cortadas e sua participação na economia diminuída. Para isso, bancos estaduais foram extintos ou privatizados, o Estado deixou de ter o monopólio sobre o petróleo e as telecomunicações, o país se abriu para o capital externo, e **empresas estatais foram privatizadas**, incluindo a Eletrobras e a Vale do Rio Doce.

O pacote de privatizações esperava atrair o capital estrangeiro para o país, o que dinamizaria a economia e aumentaria a arrecadação do Estado para quitar parte de duas dívidas interna e externa. Contudo, devido a continuidade de uma política de juros altos e o número de importações superando as exportações, as dívidas do país se avolumaram. A



implantação do que muitos consideraram uma **agenda neoliberal** fez com que FHC fosse acusado por seus críticos de dilapidar o patrimônio público em favor de interesses externos.

Apesar dos desafios, o sucesso do real manteve a popularidade do governo, que conseguiu a aprovação de uma reforma constitucional que concedia direito à reeleição para membros do poder Executivo. Em 1998, concorrendo novamente contra Lula, FHC obtém um novo mandato presidencial.

O grande legado do governo FHC não foi o crescimento econômico, mas a realização de reformas que **consolidaram instituições para o país e estabilizaram a economia**. Neste sentido, também se pode destacar a **Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)**, que estabeleceu normas para garantir responsabilidade na gestão fiscal da União, dos estados e dos municípios.

Ao final do mandato FHC, a insatisfação social e as críticas de veículos de comunicação promoveram o desgaste da imagem do presidente. Vejamos alguns elementos que contribuíram para isso:

- **Crescimento das dívidas externa e interna** → A paridade cambial entre o dólar e o real promoveu o declínio das exportações e o aumento das importações, afinal produtos estrangeiros, especialmente chineses, ficaram muito baratos.
- **O "apagão" energético de 2001** → O governo manteve juros extremamente elevados para atrair investidores estrangeiros, o que estimulou o aumento da produção, mas não os investimentos em infraestrutura, incluindo no de energia. Com isso, o país passou pelo risco de corte de energia elétrica, algo que em parte também se explicava pela escassez das chuvas; porém encarado como resultado da política de privatizações de estatais no setor energético.
- **A manutenção de elevados índices de desemprego e da pobreza** → Como o corte de gastos públicos era um dos sustentáculos do Plano Real, o Estado diminuiu investimentos em áreas como a habitação, saúde e educação.

TOME  
NOTA!



### **PLANO REAL – Principais características:**

① **Mérito** → Instituiu a estabilidade da moeda, sem recorrer a choques ou a congelamentos de preços para a redução da inflação.

### ② **Efeitos colaterais**

- Declínio das exportações e aumento das importações → entrada em massa de produtos *made in China* com preços irrisórios;
- Manutenção de juros elevados → Desestímulo de investimentos e aumento da produção levaram economia à estagnação;
- Poucos investimentos em infraestrutura → “apagão” energético de 2001;
- Corte de gastos em políticas sociais → Aumento da pobreza e da miséria.



Apesar dos ganhos paulatinos decorrentes da estabilização, os eleitores ansiavam por maiores transformações sociais no país. Isso possibilitou o crescimento da figura de **Luiz Inácio Lula da Silva**, que pela quarta vez pleiteava o cargo de presidente da República pelo PT. Dessa vez, contudo, conseguia amolecer a resistência de certos setores à sua candidatura: lançou a "Carta aos brasileiros", por meio da qual se comprometia a respeitar as políticas anti-inflacionárias iniciadas por FHC, com o intuito de acalmar os ânimos do mercado. Também contava com José de Alencar (PMDB) na candidatura a vice-presidência, um grande empresário ligado ao setor têxtil.

Com o discurso mais conciliador, o candidato chegou a se denominar "Lulinha paz e amor", ampliando seu leque de alianças e dialogando com setores até então negligenciados. Obtendo o voto de 52,8 milhões de brasileiros, Lula se tornou o primeiro candidato egresso das camadas populares a se tornar presidente da República, vencendo o candidato de FHC, o ex-ministro da saúde José Serra. O sentimento de esperança por mudanças efetivas tomou conta de muitos brasileiros à época. Junto com Lula, o PT elegeu a maior bancada da Câmara dos Deputados (17%), porém sem atingir a maioria.

## 4. LISTA DE QUESTÕES



### 1. (ESA)

O Plano Real, lançado em 1994 durante o governo de Itamar Franco, teve como uma das ações o(a):

- A) congelamento de preços e salários.
- B) criação da Unidade Real de Valor.
- C) instituição do empréstimo compulsório sobre os combustíveis (álcool e gasolina).
- D) bloqueio de parte do saldo das contas corrente e poupanças dos correntistas.
- E) nova moeda brasileira passou a ser o Cruzado.

### 2. (ESA)

A campanha conhecida como "Diretas Já" ocorreu durante o governo do presidente:

- A) Figueiredo
- B) Itamar Franco
- C) Lula
- D) Sarney
- E) Collor



### 3. (ESA)

Assinale a alternativa que NÃO foi um efeito apresentado pelo “Plano Real” durante os governos do presidente Fernando Henrique Cardoso.

- A) Diminuição drástica da inflação
- B) Instituiu a estabilidade monetária.
- C) Aumento das exportações para a China.
- D) Aumento das taxas de juros.
- E) Redução dos investimentos em infraestrutura.

### 4. (ESA)

O Plano Collor e Plano Real, apesar das diferenças de épocas, possuem em comum o fato de

- A) estabelecerem metas de construção de usinas hidrelétricas, postos de extração de petróleo, rodovias e outras grandes obras públicas.
- B) trazerem excelentes resultados econômicos e sociais, comprovando a boa capacidade brasileira no planejamento público.
- C) serem políticas estatais de intervenção na regulação da moeda nacional.
- D) terem estabelecido controle de preços como o Plano Cruzado.
- E) terem proposto reformas no Ministério de Educação aplicando a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

### 5. (ESA)

O acordo nuclear com a Alemanha foi realizado no governo do presidente:

- A) Geisel
- B) João Figueiredo
- C) Juscelino Kubistchek
- D) Médici
- E) Jânio Quadros

### 6. (ESA/1988)

Sobre o Governo Castelo Branco é incorreto afirmar que:

- A) incentivou os movimentos populares de inspiração esquerdista.
- B) instituiu o bipartidarismo.



- C) encaminhou ao Congresso o projeto da Constituição de 1967.
- D) instituiu a Lei de Segurança Nacional.
- E) anulou alguns atos do governo anterior.

### **7. (ESA/1988)**

A chamada "abertura política" de nossos dias foi iniciada no governo de:

- A) Castelo Branco.
- B) Emílio Médici.
- C) Ernesto Geisel.
- D) Costa e Silva.
- E) João Figueiredo.

### **8. (ESA/1985)**

São características do período político ocorrido no Brasil entre 1964 e 1978:

- A) pluripartidarismo e consolidação do poder político de grupos regionais.
- B) Bipartidarismo e suspensão das imunidades parlamentares.
- C) Parlamentarismo e implantação da lei de Segurança Nacional.
- D) Eleições diretas para presidentes e governadores de estados.

### **9. (ESA/1984 - Adaptado)**

O modelo político-econômico criado pelo regime militar foi responsável:

- A) pelo crescimento das pequenas e médias empresas.
- B) pelo pequeno desenvolvimento do setor energético do nosso país.
- C) por um crescimento da participação do Estado na economia.
- D) pela privatização de um grande número de empresas estatais.

### **10. (ESA/1984)**

Dentre os partidos abaixo, apenas um não foi constituído recentemente. Trata-se do:

- A) PDT
- B) UDN
- C) PT
- D) PSDB



**11. (ESA/1984)**

Dentre as grandes iniciativas no início do Governo Geisel, encontramos:

- A) a ampliação do mar territorial brasileiro.
- B) A criação do Proterra e do Funrural.
- C) A elaboração do I PND.
- D) O acordo nuclear firmado com a Alemanha Ocidental.

**12. (ESA/1983)**

O presidente da República que criou o Banco Central da República e o Banco Nacional da Habitação, implantando inclusive o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, foi:

- A) Artur da Costa e Silva
- B) Ernesto Geisel
- C) Emílio Garrastazu Médici
- D) Humberto de Alencar Castelo Branco

**13. (Estratégia Militares 2020 – Prof. Marco Túlio – Inédita)**

Dentre os fatores que contribuíram para o impeachment do presidente Collor, pode-se destacar:

- A) o fracasso do Plano Cruzado criado em seu mandato.
- B) pela dura repressão às greves de trabalhadores.
- C) a pressão exercida pelos comandantes militares.
- D) pelo impacto econômico de seu programa de privatizações.
- E) pelos escândalos de corrupção envolvendo seu ex-tesoureiro.

**14. (Estratégia Militares 2020 – Prof. Marco Túlio – Inédita)**

A distensão “lenta, gradual e segura” do regime militar foi iniciada durante o governo:

- a) Costa e Silva
- b) Geisel
- c) Médici
- d) Figueiredo
- e) Sarney



**15. (Estratégia Militares 2020 – Prof. Marco Túlio – Inédita)**

A Nova República foi marcada pelo restabelecimento das eleições diretas para presidente. O primeiro presidente eleito pelo voto popular no período foi

- A) Tancredo Neves
- B) José Sarney
- C) Fernando Collor
- D) Itamar Franco
- E) Fernando Henrique Cardoso

**16. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Em 1989, Fernando Collor se tornou o primeiro presidente eleito pelo voto direto após a transição democrática iniciada quatro anos antes. A respeito de seu governo, assinale a alternativa correta:

- A) sucedendo Itamar Franco na presidência, uma de suas primeiras iniciativas foi introduzir um choque na economia por meio do Plano Collor, mas que não se demonstrou eficaz.
- B) sua política econômica consistiu no bloqueio de bilhões de dólares de contas-corretes, aplicações e poupanças, o que permitiu o abrandamento da inflação.
- C) o surgimento de denúncias de esquemas de corrupção envolvendo familiares de Collor e o governo federal levaram à votação de seu impeachment pelo Congresso.
- D) o movimento dos “caras-pintadas”, organizado por estudantes de todo o país durante o seu governo, reivindicou a solução dos problemas sociais e econômicos do país.
- E) sua agenda econômica foi definida como neoliberal ao buscar a modernização industrial e econômica por meio de restrições ao capital internacional.

**17. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A política econômica que ficou conhecida como “arroz-com-feijão”, implementada durante o governo de José Sarney, teve a frente o ministro da economia

- a) Zélia Cardoso de Mello.
- b) Máílson da Nóbrega.
- c) Dílson Funaro.
- d) Bresser Pereira.
- e) Fernando Henrique Cardoso.



**18. (Estratégia Militares 2020 - Inédita)**

Do ponto de vista econômico, a década de 1980 foi para o Brasil um período de

- a) recessão das atividades econômicas e ampla intervenção do Estado.
- b) forte desenvolvimento da indústria e do setor agropecuário.
- c) elevado crescimento econômico, em razão do estímulo à indústria de base.
- d) agravamento da hiperinflação, motivada pelos elevados gastos com políticas sociais.
- e) ampla abertura ao capital externo e de aumento do produto interno bruto.

**19. (Estratégia Militares 2020 - Inédita)**

O governo José Sarney, ocorrido entre os anos de 1985 e 1990, foi um período da história brasileira caracterizado pelos elementos listados abaixo, EXCETO

- a) o congelamento dos preços das mercadorias
- b) a adoção de medidas democratizantes
- c) a estabilização da economia do país
- d) a promulgação de uma nova Constituição
- e) a suspensão do pagamento da dívida externa

**20. (Estratégia Militares 2020 - Inédita)**

A convocação de um plebiscito para decidir se o Brasil voltaria a adotar a monarquia aconteceu, durante o governo

- a) Eurico Dutra
- b) Getúlio Vargas
- c) João Goulart
- d) José Sarney
- e) Itamar Franco

**21. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A revogação do Ato Institucional nº 5 (AI-5) e de todos os atos institucionais que marcaram a legislação do regime foi uma obra do governo

- a) Artur da Costa e Silva
- b) Ernesto Geisel
- c) João Figueiredo
- d) José Sarney
- e) Itamar Franco



**22. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O reconhecimento da independência de Angola pelo Brasil se deu em novembro de 1975, durante o governo do general

- A) Castelo Branco
- B) Costa e Silva
- C) Médici
- D) Geisel
- E) Figueiredo

**23. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Dentre as grandes iniciativas do governo Geisel, pode-se destacar:

- a) elaboração do I PND
- b) criação do Funrural
- c) ampliação do mar territorial brasileiro
- d) criação do Proálcool
- e) instituição da Lei da Anistia

**24. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O período compreendido entre o governo Itamar Franco e os governos FHC foi marcado pelo Plano Real, programa econômico marcado por méritos e efeitos colaterais. São elementos associados à sua implementação, EXCETO:

- A) instituição da estabilidade monetária.
- B) estímulo às exportações brasileiras.
- C) redução de investimentos em infraestrutura.
- D) privatização de empresas estatais.
- E) crescimento do desemprego e da pobreza.

**25. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A Transamazônica, rodovia que buscava ligar as regiões Norte e Nordeste do Brasil, foi criada no decorrer do governo

- A) Costa e Silva
- B) Geisel
- C) Médici
- D) Figueiredo



E) Sarney

**26. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A distensão “lenta, gradual e segura” do regime militar foi iniciada durante o governo:

- a) Costa e Silva
- b) Geisel
- c) Médici
- d) Figueiredo
- e) Sarney

**27. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O governo Sarney, que se estendeu entre os anos de 1985 e 1989, apresentou entre suas características:

- a) a pacificação dos conflitos no campo por meio de uma reforma agrária.
- b) o reconhecimento de direitos aos indígenas pela nova Constituição.
- c) a criação de entraves à reorganização de partidos políticos de esquerda.
- d) a revogação do perdão concedido aos militares pela Lei da Anistia.
- e) o combate eficaz da hiperinflação por meio de choques econômicos.

**28. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Dirigido pelos ministros Roberto Campos, do Planejamento, e Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, o Programa de Ação Econômica do Governo (Paeg) foi implementado durante a gestão do presidente:

- a) Castello Branco.
- b) Costa e Silva.
- c) Emílio Médici.
- d) Ernesto Geisel.
- e) João Figueiredo.

**29. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A década de 1980, no contexto de transição regime militar, foi marcada



- a) pela diminuição do fenômeno da hiperinflação.
- b) pelo impeachment do presidente Fernando Collor.
- c) pela diminuição da criminalidade urbana.
- d) pela criação do Plano Real, durante o governo Itamar Franco.
- e) pelo registro de vários conflitos fundiários no campo.

### 30. (2019/Espcex)

Em 1985, a inflação brasileira chegou a 235% ao ano. Para corrigir essa situação, o governo Sarney anunciou, em fevereiro do ano seguinte, um plano de estabilização econômica, conhecido como Plano Cruzado.

Observe as afirmativas abaixo.

I – Instituição da moeda chamada Real;

II – Congelamento de preços;

III – “Gatilho” salarial, determinando que os salários seriam reajustados sempre que a inflação chegasse a 20% ao mês;

IV – Substituição da moeda corrente no país, o cruzeiro, pelo cruzeiro novo;

V – Introdução da Unidade Real de Valor (URV).

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão relacionadas ao plano econômico supracitado.

- a) I e II.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) III e V.
- e) IV e V.

### 31. (2016/Espcex)

Diante do impasse econômico-financeiro no País e de circunstâncias internacionais, os governos brasileiros, no período de 1986 a 1994, tentaram reverter esta situação combatendo a inflação e procurando retomar o crescimento através de vários planos econômicos que foram implementados naquela época. Para a conquista da estabilização econômica, foram implantados os seguintes planos econômicos:

1. Plano Cruzado
2. Plano Collor
3. Plano Real



- 4. Plano Verão
- 5. Plano Bresser

A sequência cronológica correta dos planos listados é

- a) 4, 2, 3, 1 e 5
- b) 3, 5, 4, 1 e 2
- c) 5, 2, 1, 4 e 3
- d) 2, 4, 1, 5 e 3
- e) 1, 5, 4, 2 e 3

### 32. (2015/Espcex)

Em 1985, toma posse na Presidência da República o Sr. José Sarney. Com o objetivo de ganhar apoio popular e se firmar no poder, implantou, no início de seu mandato, o Plano Cruzado, que, entre outras medidas, estabelecia

- a) a criação de uma nova moeda, o cruzeiro, para substituir o cruzado.
- b) eliminou vários impostos sobre importação, facilitando a entrada de uma enxurrada de mercadorias estrangeiras no País.
- c) a criação do “gatilho salarial”, isto é, um reajuste automático dos salários sempre que a inflação acumulada atingisse 20%.
- d) lançou o programa “Fome Zero”, que combinava políticas estruturais voltadas para as causas da pobreza e específicas de educação alimentar.
- e) anunciou o fim do período de estatização da economia no País e deu início a um programa de privatizações.

### 33. (2014/Espcex)

A partir da eleição pelo Colégio Eleitoral do Presidente Tancredo Neves, em 1985, inicia-se um novo período republicano brasileiro, que alguns autores chamam de Nova República.

Sobre esse período, assinale a única resposta que associa corretamente uma característica do governo ao respectivo governante.

- a) No dia de sua posse, Fernando Collor de Mello confiscou cerca de 80% do dinheiro que circulava no país.
- b) No governo do Presidente Itamar Franco, restabeleceu-se o cruzeiro como moeda nacional, extinguindo-se o cruzado.
- c) Alguns meses após assumir a Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso anunciou o Plano Real, o qual passou a vigorar no País em 1º de julho de 1994.



- d) Fernando Henrique Cardoso, na campanha eleitoral, expunha uma imagem de político renovador, preocupado em caçar “marajás”.
- e) No dia 2 de outubro de 1992, o vice-presidente Itamar Franco assumiu, governando interinamente, até 29 de dezembro, quando o Congresso Nacional declarou vaga a presidência, por falecimento de Tancredo Neves.

### 34. (2013/Espcex)

Em 1993, no Brasil, anunciou-se um novo plano de estabilização econômica, o Plano Real, que entrou em vigor efetivamente em julho de 1994.

O Plano Real foi planejado e implantado no governo do presidente

- a) José Sarney.
- b) Fernando Collor de Mello.
- c) Itamar Franco.
- d) Fernando Henrique Cardoso.
- e) Luís Inácio Lula da Silva.

### 35. (2011/Espcex)

Em março de 1985, José Sarney assumiu de forma inesperada a Presidência da República. Em fevereiro do ano seguinte, anunciou a adoção de um plano econômico que provocou impacto imediato em toda a sociedade, pois

- a) no primeiro mês de sua implantação, a inflação saltou de 200% ao ano para 400% ao ano.
- b) provocou um aumento imediato no abastecimento de mercadorias nos supermercados, principalmente pela atuação dos policiais federais, chamados de fiscais do Sarney.
- c) com mais dinheiro no bolso e com juros baixos para aquisições a prazo, muita gente foi às compras, o que provocou expansão nas atividades industriais.
- d) criou uma nova moeda, o Real, cuja estampa é atraente, moderna e estabilizou o valor do dinheiro brasileiro em âmbito internacional.
- e) nas eleições de novembro de 1986, devido ao sucesso do plano econômico, conseguiu que Fernando Collor de Melo, se elegeisse a Presidência da República como seu sucessor.

### 36. (EsFCEX/2016)

Analise as afirmativas sobre processo de redemocratização no Brasil na década de 1980, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.



( ) Com a morte de Tancredo Neves a tarefa de governar e iniciar a transição para a democracia coube a Ulisses Guimarães que, na época, era ocupante da presidência do Senado.

( ) Foi um período de mobilização para preencher os anseios de uma maior participação política com a convocação da Constituinte.

( ) Caracterizou-se por um clima de ampliação da cidadania com a participação de organizações da sociedade civil, surgimento de novos partidos e com a promulgação da Constituição de 1988.

(A) V – V – V

(B) V – F – V

(C) F – V – V

(D) F – F – V

(E) F – F – F

### 37. (EsFCEX/2019)

A eleição presidencial brasileira de 1985 foi a última ocorrida de forma indireta, por meio de um colégio eleitoral, sob a égide da Constituição de 1967. Nesse pleito, a vitória coube à Aliança Democrática, que, em síntese, foi

(A) um pacto político, firmado por Tancredo Neves e Aureliano Chaves, vice-presidente do país, no sentido de se garantir, na disputa à presidência, apoio e votos para o primeiro em troca de participação do segundo no futuro governo.

(B) um acordo entre os partidos da oposição moderada para impedir que os partidos da esquerda lançassem candidatos às eleições.

(C) uma aliança política entre o PDS, partido do governo, e os partidos de oposição para assegurar que o regime militar não fosse alvo de qualquer investigação.

(D) uma aliança dos partidos de oposição contra o “Acordo de Minas” – pacto político que garantiria a supremacia de Minas Gerais no novo cenário que se desenhava.

(E) uma aliança feita entre o PMDB, principal partido da oposição, e a Frente Liberal, grupo formado por dissidentes do partido do governo, o PDS, em torno da candidatura da chapa Tancredo Neves/José Sarney.

### 38. (CN/2018)

Leia o texto referente à questão.

Carta à República

Sim é verdade, a vida é mais livre

O medo já não convive nas casas, nos bares, nas ruas



Com o povo daqui  
E até dá pra pensar no futuro  
E ver nossos filhos crescendo e sorrindo  
Mas eu não posso esconder a amargura  
Ao ver que o sonho anda pra trás  
[...]  
A esperança que a gente carrega  
É um sorvete em pleno sol  
O que fizeram da nossa fé?  
[...]  
Eu saí pra sonhar meu país  
E foi tão bom, não estava sozinho  
A praça era alegria sadia  
O povo era senhor  
E só uma voz, numa só canção  
E foi por ter posto a mão no futuro  
Que no presente preciso ser duro  
E eu não posso me acomodar  
Quero um país melhor

(Milton Nascimento e Fernando Brant)

Gravada em 1987, é correto afirmar que a música, segundo o contexto histórico da época, apresenta uma visão otimista em relação:

- A) à redemocratização do Brasil e uma visão amargurada em relação aos rumos políticos e econômicos tomados pelo governo José Sarney.
- B) aos rumos econômicos tomados pelo governo José Sarney e uma visão amargurada em relação ao Plano Real, proposta pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.
- C) ao movimento popular que pedia o impeachment do presidente Fernando Collor de Mello e uma visão pessimista em relação ao governo Fernando Henrique Cardoso.
- D) ao controle da violência urbana das grandes cidades e uma visão amargurada em relação à eleição de Fernando Collor de Mello ao cargo de presidente da República.
- E) à eleição do presidente Fernando Henrique Cardoso e uma visão amargurada em relação às leis impostas pela Constituição de 1988.



### 39. (CN/2017)



**Médici visita as obras da Ponte Rio-Niterói, em 1973**

(Fonte: [memoriasreveladas.arquivonacional.gov.br/Arquivo Nacional](http://memoriasreveladas.arquivonacional.gov.br/Arquivo Nacional))

Durante parte do Regime Militar (1964-1984), a economia alcançou índices de crescimento econômico elevados quando comparados a outros momentos da história do Brasil. Assinale a opção que apresenta algumas das razões para o seu crescimento econômico.

A) A política de privatização de companhias estatais, como a Vale do Rio Doce, Petrobrás e a Fábrica Nacional de Motores, o que gerou receitas que foram investidas em grandes obras de infraestrutura.

B) O controle da inflação por meio de uma política econômica de aumento da taxa de juros (Selic), o que tornou o Brasil atraente ao investidor estrangeiro.

C) O aumento do preço do petróleo e do minério de ferro no mercado internacional, o que fez do Brasil uma potência econômica mundial, possibilitando investimentos em infraestrutura.

D) A oferta de empréstimos internacionais a juros baixos, o que proporcionou a realização de investimentos nos setores agrícola, industrial, energético e da construção civil.

E) A valorização do café no mercado internacional, o que trouxe ao Brasil recursos necessários para o investimento em setores estratégicos da economia nacional.

### 40. (CN/2014)

Durante o governo Figueiredo (1979-1985), o processo de abertura política foi aprofundado. A luta pelo fim do regime militar e pela redemocratização mobilizou amplos setores da sociedade. Em 1983, foi proposta uma emenda constitucional que propunha eleições diretas para presidente da República. A partir daí, foi lançada uma campanha denominada "Diretas-Já!", reunindo centenas de milhares de manifestantes nas ruas. A emenda não foi aprovada, mas estava sedimentado o caminho para a plena democracia.

Considerando o período histórico descrito no texto, assinale a opção correta.

A) Tancredo Neves venceu as eleições indiretas. Entretanto, um dia após tomar posse, em 15 de março de 1985, faleceu repentinamente.

B) A Nova República teve início com a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral e determinou a passagem do regime militar para a democracia.



- C) José Sarney, candidato a presidente pela Aliança Democrática, venceu as eleições no Colégio Eleitoral e se tornou o primeiro presidente civil desde 1964.
- D) Tancredo Neves, primeiro presidente eleito de forma direta desde 1964, não chegou a tomar posse devido a problemas de saúde.
- E) No governo, José Sarney, contrariando as expectativas da sociedade brasileira, manteve as eleições indiretas para presidente da República.

#### **41. (CN/2012)**

Leia o texto abaixo.

Com a derrota da Emenda Dante de Oliveira que propunha a eleição direta para presidente da república, os partidos políticos de oposição começaram uma articulação política para disputar a eleição presidencial no colégio eleitoral, sendo escolhido Tancredo Neves que venceu o candidato oficial Paulo Maluf.

O presidente eleito, Tancredo Neves, faleceu antes de tomar posse. José Sarney, o vice, foi empossado como presidente da república. Começava, assim, a Nova República.

Com base no texto, analise as afirmativas a seguir.

I - No governo do presidente José Sarney, o processo de privatização foi ampliado. Grandes empresas, como a Companhia Siderúrgica Nacional, foram vendidas para a iniciativa privada.

II - Com o afastamento do presidente Fernando Collor assumiu a presidência Itamar Franco, que tinha como principal tarefa controlar a inflação. Com esse objetivo, o presidente lançou o chamado Plano Real.

III- Após tomar posse, o presidente Fernando Collor anunciou um plano econômico que entre outras medidas confiscou cerca de 80% do dinheiro em circulação no país, inclusive o das cadernetas de poupança.

IV - Em fevereiro de 1986, o governo do presidente José Sarney lançou o Plano Cruzado que, contando com um total apoio do empresariado da indústria e do comércio, alcançou um pleno sucesso, acabando definitivamente com a inflação.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e III.
- E) III e IV.



## 42. (CN/2009)

Leia o trecho abaixo e responda à questão a seguir.

"O governo do professor de Sociologia Fernando Henrique Cardoso principiou sob o impacto da euforia do plano econômico. O povo experimentou a presença de uma moeda forte, valendo mais que o dólar norte-americano, e a ausência da inflação. Seu governo foi sustentado por uma aliança entre o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), de centro, e o partido da Frente Liberal (PFL), de direita."

FROTA, Guilherme de Andrea. Quinhentos anos de História do Brasil. Rio de Janeiro: BiB1iEx, 2000, p.732.

O trecho apresentado refere-se ao Plano

- A) Cruzado, que tinha a finalidade de combater a inflação sem comprometer o crescimento econômico, rompendo, assim, com as práticas ortodoxas tradicionalmente adotadas no Brasil desde o início do século XX.
- B) Bresser, que representava uma mistura de elementos monetaristas e heterodoxos, tentando evitar problemas observados durante a aplicação dos planos anteriores, os quais tiveram como consequência, entre outros aspectos, o aumento do déficit público.
- C) Real, que apresentava uma nova moeda forte que estaria vinculada ao dólar, visto que a emissão de novos reais seria possível somente se existisse um volume equivalente de dólares nos cofres do Banco Central.
- D) Maílson da Nóbrega, que, entre outros aspectos, apresentava uma moeda forte indexada, ou seja, tendo como mecanismo o repasse automático da inflação de um mês para os salários, prestações, aluguéis e contratos em geral do mês seguinte.
- E) Funaro, o qual, entre outros aspectos, tinha por finalidade combater a inflação sem comprometer o crescimento econômico do país através de práticas ortodoxas que submetiam o país a determinações do Fundo Monetário Internacional (FMI).

## 43. (CN/2007)

Leia o texto abaixo.



Usineiros propõem retomada do proálcool /SÉRGIO RIPARDO /do FolhaNews

"Os usineiros estão aproveitando a alta do petróleo para ressuscitar a proposta de retomada do Proálcool. Eles defendem o aumento do teor de álcool anidro na gasolina, de 20% para 24%. Hoje, mais de 55% da cana-de-açúcar moída no país se destina à produção de álcool.



O presidente da Federação dos Plantadores de Cana, Antônio Celso Cavalcanti, diz que está em campanha para a regulamentação do setor. Já o presidente da Unica (União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo), Eduardo Carvalho, afirma que o governo deve primeiro definir o futuro do carro a álcool, uma vez que há o compromisso de estímulo ao crescimento da 'frota verde' (veículos não-poluentes). 'Não precisamos mendigar barris de petróleo com a Opep. Temos que incluir o álcool na matriz energética brasileira!.'

*Folha de São Paulo 20/09/ 2000.*

O texto acima, apesar de recente, remonta, em certo aspecto, a um período da História Brasileira onde o país sofria, nos anos setenta, a problemática do mundo em relação às fontes de energia, em especial o petróleo, levando o governo a sancionar, no final do ano de 1975, a criação

- A) do projeto de construção da Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional no rio Paraguai.
- B) de novos projetos de extração de gás, em território boliviano, com a finalidade de fugir da dependência da OPEP.
- C) do Programa Nacional do Álcool, incrementando a produção agrícola.
- D) do Projeto Nuclear Brasileiro, que culminará com a construção da Usina de Angra II.
- E) do projeto de aproximação, no setor petrolífero, com as nações latino americanas, em especial o México e a Venezuela.

#### 44. (CN/2004)

" ... O problema fundamental na escolha do meu sucessor, com a abertura que se pretendia fazer, era assegurar a continuidade dessa ação e, bem assim, assegurar ao novo governo a indispensável estabilidade. Reuni então o Petrônio e vários líderes da Arena e lhes perguntei se achavam que já era possível termos um candidato civil, se achavam que um civil poderia ter condições de conduzir, o país sem maiores tropeços. Todos eles responderam que não. Um homem, que na minha opinião, poderia ser presidente da República era o Petrônio. Era um nome de primeira ordem. Mas a opinião de todos era de que o próximo presidente ainda deveria ser um militar...."

ERNESTO GEISEL, Maria Celina D'Araújo e Celso Castro(organizadores) - 5a edição - Ed. Fundação Getúlio Vargas -1998 – RJ

O trecho acima, referente à entrevista concedida pelo ex-presidente Ernesto Geisel entre os dias 13 de julho de 1993 e 9 de março de 1994, aborda a transição do seu governo para o de

- (A) João Batista de Figueiredo que assim como seu antecessor caracterizou-se pela chamada "distensão política, gradual e segura."
- (B) José Sarney onde uma das principais características foi ter sofrido a pressão direta do governo norte-americano para executar reformas econômicas e sociais.
- (C) Tancredo Neves que foi eleito pela pressão dos setores populares e econômicos dominantes no Brasil, em busca de novas relações de hegemonia política.



(D) João Batista de Figueiredo que assim como seu antecessor desenvolveu uma política para garantir a iminente possibilidade do acesso ao poder dos partidos de extrema-esquerda.

(E) Tancredo Neves que foi eleito pela pressão dos grandes proprietários rurais interessados em manter a estrutura fundiária baseada no latifúndio, monocultor, exportada.

## 5. GABARITO

GABARITO			
1. B		17. B	33. A
2. A		18. A	34. C
3. C		19. C	35. C
4. C		20. E	36. C
5. A		21. B	37. E
6. A		22. D	38. A
7. C		23. D	39. D
8. B		24. B	40. B
9. C		25. C	41. C
10. B		26. B	42. C
11. D		27. B	43. C
12. D		28. A	44. A
13. E		29. E	
14. B		30. C	
15. C		31. E	
16. C		32. C	



## 6. LISTA DE QUESTÕES COMENTADA

### 1. (ESA)

O Plano Real, lançado em 1994 durante o governo de Itamar Franco, teve como uma das ações o(a):

- A) congelamento de preços e salários.
- B) criação da Unidade Real de Valor.
- C) instituição do empréstimo compulsório sobre os combustíveis (álcool e gasolina).
- D) bloqueio de parte do saldo das contas corrente e poupanças dos correntistas.
- E) nova moeda brasileira passou a ser o Cruzado.

#### Comentários

- A alternativa A está incorreta. O Plano Real foi o único plano econômico da Nova República a buscar a estabilidade monetária sem recorrer a congelamento de preços, sendo também o único exitoso.
- A alternativa B está correta. A transição do cruzeiro real para o real foi marcada pela adoção da Unidade Real de Valor (URV) como referência. Isso foi essencial para que a economia desinchasse, afinal se o preço de um produto em cruzeiro real sofria alterações muito rapidamente, continuava a valer o mesmo em URV por um tempo maior.
- A alternativa C está incorreta. O governo Itamar Franco não buscou conceder empréstimos sobre os combustíveis.
- A alternativa D está incorreta, afinal trata-se de uma medida implementada pelo governo Collor.
- A alternativa E está incorreta, afinal a nova moeda passou a se chamar Real.

#### Gabarito: B

---

### 2. (ESA)

A campanha conhecida como "Diretas Já" ocorreu durante o governo do presidente:

- A) Figueiredo
- B) Itamar Franco
- C) Lula
- D) Sarney
- E) Collor

#### Comentários

- A alternativa A está correta. A campanha das Diretas Já ocorreu em 1983, durante o governo Figueiredo, e objetivava o restabelecimento de eleições diretas para presidente da República. A campanha contou com grandes comícios organizados pelo PMDB, PT e PDT, sendo conduzida por Ulysses Guimarães.
- As demais alternativas estão incorretas, afinal já existiam eleições diretas durante os governos mencionados.

#### Gabarito: A

---

### 3. (ESA)



Assinale a alternativa que NÃO foi um efeito apresentado pelo “Plano Real” durante os governos do presidente Fernando Henrique Cardoso.

- A) Diminuição drástica da inflação
- B) Instituiu a estabilidade monetária.
- C) Aumento das exportações para a China.
- D) Aumento das taxas de juros.
- E) Redução dos investimentos em infraestrutura.

### Comentários

Para facilitar, retomemos as principais características do Plano Real:

#### PLANO REAL – Principais características:

- ① Mérito → Instituiu a estabilidade da moeda, sem recorrer a choques ou a congelamentos de preços para a redução da inflação.
- ② Efeitos colaterais
  - Declínio das exportações e aumento das importações → entrada em massa de produtos made in China com preços irrisórios;
  - Manutenção de juros elevados → Desestímulo de investimentos e aumento da produção levaram economia à estagnação;
  - Poucos investimentos em infraestrutura → “apagão” energético de 2001;
  - Corte de gastos em políticas sociais → Aumento da pobreza e da miséria.

Feitas essas considerações, a alternativa C é a resposta, afinal a paridade real-dólar favoreceu o aumento das importações, sobretudo de produtos chineses.

### Gabarito: C

#### 4. (ESA)

O Plano Collor e Plano Real, apesar das diferenças de épocas, possuem em comum o fato de

- A) estabelecerem metas de construção de usinas hidrelétricas, postos de extração de petróleo, rodovias e outras grandes obras públicas.
- B) trazerem excelentes resultados econômicos e sociais, comprovando a boa capacidade brasileira no planejamento público.
- C) serem políticas estatais de intervenção na regulação da moeda nacional.
- D) terem estabelecido controle de preços como o Plano Cruzado.
- E) terem proposto reformas no Ministério de Educação aplicando a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

### Comentários



- A alternativa A está incorreta, afinal ambos os planos diminuíram drasticamente os investimentos do Estado em obras de infraestrutura, o que contribuiu para o “apagão”.
- A alternativa B está incorreta, uma vez que os dois planos econômicos foram marcados por cortes significativos na implementação de programas sociais, elevando os índices de desemprego e miséria.
- A alternativa C é a resposta. Todos os planos econômicos da Nova República interviram na moeda nacional, com o intuito de findar com a hiperinflação.
- A alternativa D está incorreta, afinal o Plano Real não buscou implementar o tabelamento dos preços.
- A alternativa E está incorreta, uma vez que não foram implementadas medidas significativas na área da educação.

**Gabarito: C**

---

### 5. (ESA)

O acordo nuclear com a Alemanha foi realizado no governo do presidente:

- A) Geisel
- B) João Figueiredo
- C) Juscelino Kubistchek
- D) Médici
- E) Jânio Quadros

#### Comentários

Para contornar os choques do petróleo que afetaram drasticamente a economia nacional, o presidente Geisel buscou a diversificação das matrizes energéticas a partir de duas iniciativas:

- Programa Nacional do Álcool (Proálcool): para substituir a gasolina, combustível derivado do petróleo, o governo estimulou a produção de álcool no Brasil.
- Programa Nuclear Brasileiro: estimulado a partir de 1975, quando o Brasil assinou um acordo com a Alemanha Ocidental (Acordo Nuclear Brasil-Alemanha) para que fosse instalada uma usina de enriquecimento de urânio no país.

**Gabarito: A**

---

### 6. (ESA/1988)

Sobre o Governo Castelo Branco é incorreto afirmar que:

- A) incentivou os movimentos populares de inspiração esquerdista.
- B) instituiu o bipartidarismo.
- C) encaminhou ao Congresso o projeto da Constituição de 1967.
- D) instituiu a Lei de Segurança Nacional.
- E) anulou alguns atos do governo anterior.

#### Comentários

- A alternativa A está incorreta e é a resposta. O governo Castello buscou conter os partidos de esquerda a partir da implementação de Atos Institucionais, que permitiam a cassação da oposição no Congresso, e a criação da Lei de Segurança Nacional.



- A alternativa B está correta. O AI-2 permitiu que fossem extintos os partidos criados a partir de 1945 e implementado o bipartidarismo. A partir daí, os apoiadores do regime passaram a integrar o Arena, enquanto a “oposição consentida” constituiu o MDB.
- A alternativa C está correta. O AI-4 implementou uma nova Constituição no país, que reforçou os poderes do Executivo.
- A alternativa D está correta. A Lei de Segurança Nacional foi criada para enquadrar os adversários do regime.
- A alternativa E está correta. Diversas medidas do governo Jango foram revistas, especialmente suas políticas externa e econômica.

**Gabarito: A**

---

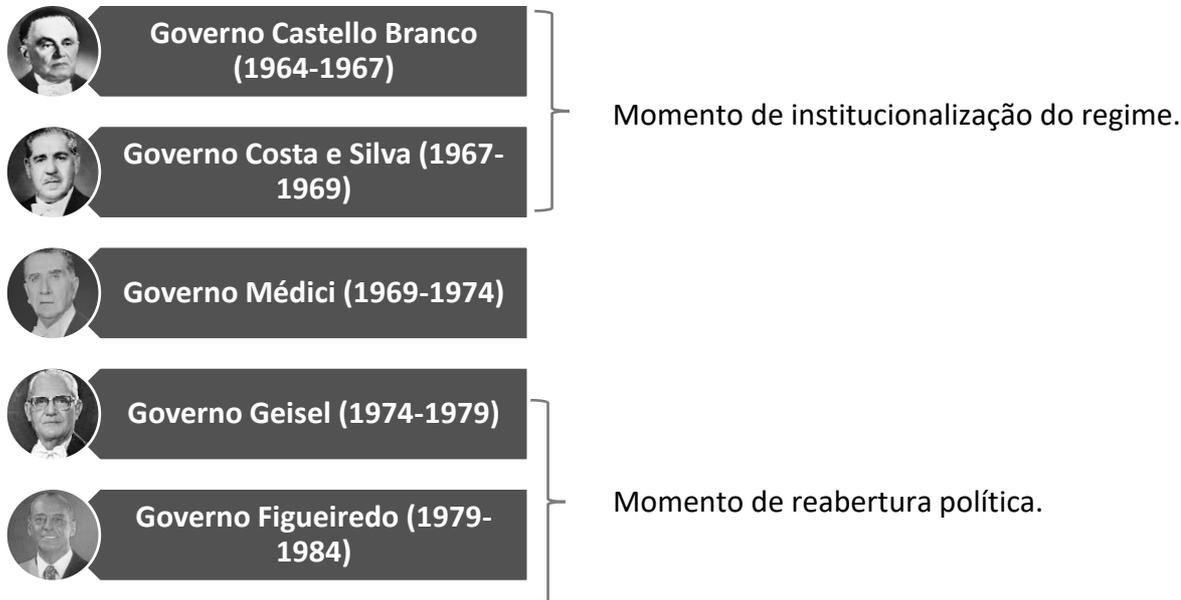
### 7. (ESA/1988)

A chamada "abertura política" de nossos dias foi iniciada no governo de:

- A) Castelo Branco.
- B) Emílio Médici.
- C) Ernesto Geisel.
- D) Costa e Silva.
- E) João Figueiredo.

#### Comentários

Para facilitar, retomemos os governos do regime militar a partir do esquema abaixo:



Como a reabertura foi iniciada por Geisel, a alternativa C é a resposta.

**Gabarito: C**

---

### 8. (ESA/1985)

São características do período político ocorrido no Brasil entre 1964 e 1978:

- A) pluripartidarismo e consolidação do poder político de grupos regionais.
- B) Bipartidarismo e suspensão das imunidades parlamentares.



- C) Parlamentarismo e implantação da lei de Segurança Nacional.
- D) Eleições diretas para presidentes e governadores de estados.

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta, afinal o bipartidarismo foi implementado pelo AI-2, durante o Governo Castello Branco.
- A alternativa B está correta. Os Atos Institucionais levaram à implementação do bipartidarismo e a cassação de diversos parlamentares no período.
- A alternativa C está incorreta, afinal o parlamentarismo foi implementado durante o governo João Goulart.
- A alternativa D está incorreta, afinal as eleições presidenciais permaneceram indiretas durante todo o período.

**Gabarito: B**

---

**9. (ESA/1984 - Adaptado)**

O modelo político-econômico criado pelo regime militar foi responsável:

- A) pelo crescimento das pequenas e médias empresas.
- B) pelo pequeno desenvolvimento do setor energético do nosso país.
- C) por um crescimento da participação do Estado na economia.
- D) pela privatização de um grande número de empresas estatais.

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta, afinal o regime militar contribuiu para o crescimento das grandes empresas nacionais e multinacionais, além do setor agropecuário.
- A alternativa B está incorreta. Durante o regime militar foram desenvolvidas diversas iniciativas no setor energético, tais como a construção das usinas de Itaipu e Tucuruí, investimentos em energia nuclear e a criação do programa Proálcool.
- A alternativa C está correta. Boa parte das iniciativas econômicas do período foram baseadas na presença constante do Estado na economia, mantendo a tradição intervencionista iniciada com Getúlio Vargas.
- A alternativa D está incorreta. A agenda de privatizações foi implementada durante a Nova República, sobretudo pelo governo FHC.

**Gabarito: C**

---

**10. (ESA/1984)**

Dentre os partidos abaixo, apenas um não foi constituído recentemente. Trata-se do:

- A) PDT
- B) UDN
- C) PT
- D) PSDB

**Comentários**





### Partido Democrático Trabalhista (PDT)

- Após o TSE negar a concessão do PTB, foi fundado por Leonel Brizola. Era o partido que encarnou a herança trabalhista de Vargas e João Goulart.
- Principais lideranças: Leonel Brizola, Darcy Ribeiro e Abdias do Nascimento.
- Fundado em 1979, durante o governo Geisel.



### Partido dos Trabalhadores (PT)

- Reuniu o movimento sindical do ABC, intelectuais de esquerda e membros da Igreja.
- Principais lideranças: Luís Inácio Lula da Silva, Olívio Dutra e José Dirceu.
- Fundado em 1979, durante o governo Geisel.



### Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)

- Fundado por dissidentes do PMDB, sobretudo dos estados de SP e MG.
- Principais lideranças: Franco Montoro, Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso.
- Fundado em 1988.



### União Democrática Nacional (UDN)

- Reuniu opositores do Estado Novo, incluindo políticos liberais, antigos oligarcas, industriais, empresários, militares e profissionais liberais.
- Principais lideranças: Carlos Lacerda, Afonso Arinos e Milton Campos.
- Fundado em 1945 e extinto em 1965.

Feitas essas considerações, a alternativa B é a resposta.

**Gabarito: B**

#### 11. (ESA/1984)

Dentre as grandes iniciativas no início do Governo Geisel, encontramos:

- A) a ampliação do mar territorial brasileiro.
- B) A criação do Proterra e do Funrural.
- C) A elaboração do I PND.
- D) O acordo nuclear firmado com a Alemanha Ocidental.

#### Comentários

- A alternativa D é a resposta. Estimulado a partir de 1975, Programa Nuclear Brasileiro foi firmado a partir da assinatura de um acordo entre o Brasil e a Alemanha Ocidental (Acordo Nuclear Brasil-Alemanha), para que fosse instalada uma usina de enriquecimento de urânio no país.

- Todas as demais alternativas estão incorretas, afinal são iniciativas do governo Médici.

**Gabarito: D**

#### 12. (ESA/1983)

O presidente da República que criou o Banco Central da República e o Banco Nacional da Habitação, implantando inclusive o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, foi:

- A) Artur da Costa e Silva
- B) Ernesto Geisel
- C) Emílio Garrastazu Médici
- D) Humberto de Alencar Castelo Branco

#### Comentários



Embora sugerisse a contenção de gastos, o governo Castelo Branco dedicou certa atenção à criação de novos órgãos voltados às questões sociais, que mantiveram a tradição intervencionista do Estado brasileiro. Um deles foi o Banco Nacional da Habitação (BNH), com o intuito de gerir e financiar uma política destinada a *“promover a construção e aquisição da casa própria, especialmente pelas classes de menor renda”*, bem como a ampliar as oportunidades de emprego e dinamizar o setor da construção civil.

Dito isso, a alternativa D é a resposta.

**Gabarito: D**

---

**13. (Estratégia Militares 2020 – Prof. Marco Túlio – Inédita)**

Dentre os fatores que contribuíram para o impeachment do presidente Collor, pode-se destacar:

- A) o fracasso do Plano Cruzado criado em seu mandato.
- B) pela dura repressão às greves de trabalhadores.
- C) a pressão exercida pelos comandantes militares.
- D) pelo impacto econômico de seu programa de privatizações.
- E) pelos escândalos de corrupção envolvendo seu ex-tesoureiro.

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta, afinal o Plano Cruzado foi criado pelo governo Sarney.
- A alternativa B está incorreta, afinal as pressões de movimentos trabalhistas não se relacionaram à queda do governo Collor, uma vez que o confisco de poupanças sequer foi capaz de gerar uma grande mobilização popular.
- A alternativa C está incorreta, pois os militares não eram agentes políticos relevantes no período.
- A alternativa D está incorreta, afinal o programa de privatizações, embora gerasse certa resistência de grupos políticos, não foi preponderante no processo de impeachment.
- A alternativa E é a resposta. Os escândalos de corrupção envolvendo Collor e seu ex-tesoureiro, PC Farias, geraram uma revolta na opinião pública, que pressionou o Congresso para a aprovação do processo de impeachment.

**Gabarito: E**

---

**14. (Estratégia Militares 2020 – Prof. Marco Túlio – Inédita)**

A distensão “lenta, gradual e segura” do regime militar foi iniciada durante o governo:

- a) Costa e Silva
- b) Geisel
- c) Médici
- d) Figueiredo
- e) Sarney

**Comentários**



- As alternativas A e C estão incorretas, afinal os governos Costa e Silva e Médici coincidem com o momento de maior recrudescimento do regime militar.
- A alternativa B é a resposta. Em 29 de agosto de 1974, Geisel anunciou em uma coletiva de imprensa a sua intenção de aplicar um projeto político que promovesse a distensão lenta, segura e gradual do regime militar, se mostrando favorável a dialogar com a sociedade civil e a oposição democrática.
- A alternativa D está incorreta. Embora o governo Figueiredo tenha dado continuidade ao processo de reabertura política, seu início se deu durante o governo Geisel.
- A alternativa E está incorreta, afinal foi durante o governo Sarney que se deu a conclusão da transição para uma ordem democrática, a partir a promulgação da Constituição de 1988.

**Gabarito: B**

---

**15. (Estratégia Militares 2020 – Prof. Marco Túlio – Inédita)**

A Nova República foi marcada pelo restabelecimento das eleições diretas para presidente. O primeiro presidente eleito pelo voto popular no período foi

- A) Tancredo Neves
- B) José Sarney
- C) Fernando Collor
- D) Itamar Franco
- E) Fernando Henrique Cardoso

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta. Tancredo Neves foi eleito de maneira indireta em 1985, ou seja, pelo Câmara dos Deputados. Devido ao seu estado de saúde, não chegou a tomar posse.
- A alternativa B está incorreta. Assim como Tancredo, Sarney foi eleito de maneira indireta em 1985, sendo vice da chapa encabeçada pelo primeiro. Tomou posse como presidente interino, mas foi efetivado no cargo após a morte de Tancredo Neves.
- A alternativa C é a resposta. A primeira eleição presidencial da Nova República ocorreu em 1989, sendo eleito para o cargo Fernando Collor.
- A alternativa D está incorreta. Itamar Franco tomou posse como vice-presidente em 1989, mas tomou posse após o impeachment de Collor.
- A alternativa E está incorreta, afinal Fernando Henrique Cardoso foi o segundo presidente eleito pelo voto popular.

**Gabarito: C**

---

**16. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Em 1989, Fernando Collor se tornou o primeiro presidente eleito pelo voto direto após a transição democrática iniciada quatro anos antes. A respeito de seu governo, assinale a alternativa correta:

- A) sucedendo Itamar Franco na presidência, uma de suas primeiras iniciativas foi introduzir um choque na economia por meio do Plano Collor, mas que não se demonstrou eficaz.



- B) sua política econômica consistiu no bloqueio de bilhões de dólares de contas-corretes, aplicações e poupanças, o que permitiu o abrandamento da inflação.
- C) o surgimento de denúncias de esquemas de corrupção envolvendo familiares de Collor e o governo federal levaram à votação de seu impeachment pelo Congresso.
- D) o movimento dos “caras-pintadas”, organizado por estudantes de todo o país durante o seu governo, reivindicou a solução dos problemas sociais e econômicos do país.
- E) sua agenda econômica foi definida como neoliberal ao buscar a modernização industrial e econômica por meio de restrições ao capital internacional.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta, pois o governo Collor foi anterior ao governo Itamar Franco.
- A alternativa B está incorreta, afinal as medidas adotadas pelo Plano Collor não lograram êxito no combate à inflação.
- A alternativa C é a resposta. No terceiro ano de mandato de Collor, a imprensa começou a denunciar esquemas de corrupção que envolviam o governo federal e seus familiares. Em maio, o irmão do presidente, Pedro Collor, acusou o ex-tesoureiro da campanha eleitoral, Paulo César Farias (ou PC Farias), de atuar como dirigente de uma série de negócios ilícitos. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) foi instaurada pelo Congresso Nacional para investigar o caso, pois os grandes jornais apontavam o presidente como um dos sócios do “esquema PC”. A CPI averiguou que além de desviar dinheiro da campanha de 1989, o ex-tesoureiro negociava favores, nomeações e negócios em nome do presidente Collor, mediante o pagamento de propina. Em 29 de dezembro de 1992, o Senado se reuniu para julgar o impeachment de Collor, apoiado por 76 senadores.
- A alternativa D está incorreta, pois o movimento dos caras-pintadas defendeu o afastamento do governo Collor.
- A alternativa E está incorreta. Pautados pelo ideal de modernização industrial e crescimento econômico, os neoliberais buscaram cortar gastos dos governos, aplicar um vasto programa de privatizações e estimular o livre comércio e a abertura de capital. Para seus críticos, a agenda neoliberal acirrava as desigualdades sociais, pois o crescimento econômico não era acompanhado de distribuição das riquezas.

### Gabarito: C

## 17. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

A política econômica que ficou conhecida como “arroz-com-feijão”, implementada durante o governo de José Sarney, teve a frente o ministro da economia

- a) Zélia Cardoso de Mello.
- b) Maílson da Nóbrega.
- c) Dílson Funaro.
- d) Bresser Pereira.
- e) Fernando Henrique Cardoso.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta, pois trata-se da ministra do governo Collor.
- A alternativa B é a resposta. O sucessor de Bresser, Maílson da Nóbrega, não buscou a implementação de nenhum plano econômico ousado, daí suas decisões ficarem conhecidas como “arroz com feijão”.



Nesse período, o governo passou a sugerir que sua preocupação maior era fazer “Tudo pelo social”, mas a política econômica conduzida pelo ministro, baseada na abertura da economia para o capital externo, no corte de gastos e na privatização de estatais, contribuiu para a corrosão do salário mínimo e o declínio da produção e do consumo.

- A alternativa C está incorreta, pois Funaro foi o empresário responsável pela implementação do Plano Cruzado (I e II), durante o governo Sarney.
- A alternativa D está incorreta, pois trata-se do autor do plano econômico que ficou conhecido como Plano Bresser, durante o governo Sarney.
- A alternativa E está incorreta, pois trata-se de um ministro do governo Itamar Franco, responsável pela implementação do Plano Real.

**Gabarito: B**

---

### 18. (Estratégia Militares 2020 - Inédita)

Do ponto de vista econômico, a década de 1980 foi para o Brasil um período de

- a) recessão das atividades econômicas e ampla intervenção do Estado.
- b) forte desenvolvimento da indústria e do setor agropecuário.
- c) elevado crescimento econômico, em razão do estímulo à indústria de base.
- d) agravamento da hiperinflação, motivada pelos elevados gastos com políticas sociais.
- e) ampla abertura ao capital externo e de aumento do produto interno bruto.

Comentários

- A alternativa A é a resposta. O agravamento da hiperinflação desestimulou as atividades econômicas ao longo dos anos 1980, quadro que diversos governos buscaram reverter intervindo na economia a partir da criação de programas econômicos.
- As alternativas B, C e E estão incorretas, afinal não se verifica crescimento econômico no período.
- A alternativa D está incorreta. Embora a hiperinflação tenha se agravado, isso não foi resultado de gastos com políticas sociais, que eram bastante restritos no período.

**Gabarito: A**

---

### 19. (Estratégia Militares 2020 - Inédita)

O governo José Sarney, ocorrido entre os anos de 1985 e 1990, foi um período da história brasileira caracterizado pelos elementos listados abaixo, EXCETO

- a) o congelamento dos preços das mercadorias
- b) a adoção de medidas democratizantes
- c) a estabilização da economia do país
- d) a promulgação de uma nova Constituição
- e) a suspensão do pagamento da dívida externa

Comentários

- A alternativa A está correta. O Plano Sarney estabeleceu uma tabela de preços para diversos produtos básicos, com o intuito de impedir o crescimento da inflação.



- As alternativas B e D estão corretas, afinal o governo Sarney concluiu o processo de transição do regime militar para o regime democrático, a partir da aprovação de uma Constituição e de outras medidas democratizantes.
- A alternativa E está correta. Em janeiro de 1987, o governo Sarney decretou a moratória, ou seja, determinou a suspensão do pagamento da dívida externa.
- A alternativa C está incorreta. O governo Sarney foi marcado pela criação de diversos planos econômicos (Cruzado, Bresser e Verão), mas nenhum deles foi exitoso em seu intento de conter a hiperinflação e o crescimento das dívidas interna e externa.

**Gabarito: C**

## 20. (Estratégia Militares 2020 - Inédita)

A convocação de um plebiscito para decidir se o Brasil voltaria a adotar a monarquia aconteceu, durante o governo

- a) Eurico Dutra
- b) Getúlio Vargas
- c) João Goulart
- d) José Sarney
- e) Itamar Franco

### Comentários

Para entender melhor a resposta, leia o box abaixo:

#### O plebiscito de 1993

Em 21 de abril de 1993, durante o governo Itamar, aos brasileiros foram às urnas para decidir a forma e o sistema de governo do Brasil. O plebiscito foi resultado de uma emenda à Constituição de 1988, que determinava a necessidade de escolha da República ou Monarquia como forma de governo, e do presidencialismo ou parlamentarismo como sistema de governo.

Dos 67 milhões de cidadãos que compareceram às urnas, 37,1 milhões escolheram o presidencialismo, ao passo que 16,5 milhões apoiaram o parlamentarismo. Quanto à forma de governo, 44,2 milhões de brasileiros votaram na República, enquanto 6,8 brasileiros defenderam a restauração da monarquia.

Feitas essas considerações, a alternativa E é a resposta. Vale lembrar que no plebiscito de 1963 foi deliberado apenas sobre o sistema de governo (parlamentarismo ou presidencialismo) e não a forma de governo (monarquia ou República).

**Gabarito: E**

## 21. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

A revogação do Ato Institucional nº 5 (AI-5) e de todos os atos institucionais que marcaram a legislação do regime foi uma obra do governo



- a) Artur da Costa e Silva
- b) Ernesto Geisel
- c) João Figueiredo
- d) José Sarney
- e) Itamar Franco

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. O governo Costa e Silva foi o responsável pela instituição do AI-5, em 1968.
- A alternativa B é a resposta. Essa é uma boa oportunidade para falarmos dos três pontos fundamentais do governo Geisel. São eles:
  - **POLÍTICA INTERNA:** o período foi marcado pelo início da reabertura política, ou seja, a transição do regime militar para o regime democrático. Para tanto, revogou os AIs e permitiu a reorganização dos partidos;
  - **POLÍCIA EXTERNA:** Geisel buscou manter uma orientação pragmática em relação à Guerra Fria, se aliando à países que convinham aos interesses nacionais;
  - **POLÍTICA ECONÔMICA:** diante dos choques do petróleo, o governo apostou na diversificação das matrizes energéticas em seu II Plano Nacional de Desenvolvimento (IIPND). Deu início à construção das usinas de Tucuruí e Itaipu, além de desenvolver o Proálcool e estimular a produção de energia nuclear no Brasil.
- A alternativa C está incorreta. Figueiredo deu continuidade ao processo de reabertura iniciado por Geisel.
- A alternativa D está incorreta. O período Sarney foi marcado pelo fim do processo de transição para a democracia, a partir da promulgação da Constituição de 1988.
- A alternativa E está incorreta, afinal no governo Itamar o processo de redemocratização já havia sido findado.

### Gabarito: B

---

#### 22. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

O reconhecimento da independência de Angola pelo Brasil se deu em novembro de 1975, durante o governo do general

- A) Castelo Branco
- B) Costa e Silva
- C) Médici
- D) Geisel
- E) Figueiredo

### Comentários

O Brasil foi o primeiro país a reconhecer a independência de Angola, em novembro de 1975, durante o governo Geisel. A medida fazia parte de sua política externa pragmática, quando buscou neutralidade em relação à Guerra Fria e se aliar à países que convinham aos interesses nacionais.

### Gabarito: D

---



### 23. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Dentre as grandes iniciativas do governo Geisel, pode-se destacar:

- a) elaboração do I PND
- b) criação do Funrural
- c) ampliação do mar territorial brasileiro
- d) criação do Proálcool
- e) instituição da Lei da Anistia

#### Comentários

Essa é uma boa oportunidade para falarmos dos três pontos fundamentais do governo Geisel. São eles:

- **POLÍTICA INTERNA:** o período foi marcado pelo início da reabertura política, ou seja, a transição do regime militar para o regime democrático;
- **POLÍCIA EXTERNA:** Geisel buscou manter uma orientação pragmática em relação à Guerra Fria, se aliando à países que convinham aos interesses nacionais;
- **POLÍTICA ECONÔMICA:** diante dos choques do petróleo, o governo apostou na diversificação das matrizes energéticas em seu II Plano Nacional de Desenvolvimento (IIPND). Deu início à construção das usinas de Tucuruí e Itaipu, além de desenvolver dois programas:

- o **Programa Nacional do Álcool (Proálcool)**, com objetivo de incentivar à produção de álcool como combustível substituto da gasolina, derivado do petróleo;
- o **Programa Nuclear Brasileiro**, elaborado a partir de um acordo com a Alemanha Ocidental para a instalação de uma usina de enriquecimento de urânio no Brasil.

Feitas essas considerações, a alternativa D é a resposta.

- O I PND, a criação do Funrural e a ampliação do mar territorial se deram durante o governo Médici;
- A Lei da Anistia foi aprovada durante o governo Figueiredo.

#### Gabarito: D

---

### 24. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

O período compreendido entre o governo Itamar Franco e os governos FHC foi marcado pelo Plano Real, programa econômico marcado por méritos e efeitos colaterais. São elementos associados à sua implementação, EXCETO:

- A) instituição da estabilidade monetária.
- B) estímulo às exportações brasileiras.
- C) redução de investimentos em infraestrutura.
- D) privatização de empresas estatais.
- E) crescimento do desemprego e da pobreza.

#### Comentários

- A alternativa A está correta, afinal o Plano Real conseguiu implementar o que nenhum dos planos econômicos anteriores foi exitoso: criar uma moeda sólida, mantendo a inflação sob controle.



- A alternativa B está incorreta, afinal a paridade real-dólar causou o declínio das exportações e o aumento das importações, afinal os produtos estrangeiros ficaram muitos baratos. A partir daí, o Brasil seria inundado por produtos “*made in China*”.
- A alternativa C está correta, pois a diminuição da atividade econômica e a expressiva diminuição do papel do Estado na economia desestimulou investimentos em infraestrutura, sendo uma consequência disso o “apagão” energético de 2001.
- A alternativa D está correta, afinal muitas empresas estatais foram privatizadas durante o governo FHC para que o Estado arrecadasse e quitasse duas dívidas internas.
- A alternativa E está correta. Com a diminuição de investimentos em serviços públicos essenciais, tais como saúde, educação e habitação, o período foi marcado pelo aumento da pobreza.

**Gabarito: B**

---

**25. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A Transamazônica, rodovia que buscava ligar as regiões Norte e Nordeste do Brasil, foi criada no decorrer do governo

- A) Costa e Silva
- B) Geisel
- C) Médici
- D) Figueiredo
- E) Sarney

**Comentários**

A Transamazônica, ou Rodovia Transamazônica (BR-230), foi construída no decorrer do governo de Emílio Garrastazu Médici, entre os anos de 1969 e 1974. Para eliminar as demais alternativas, vejamos a cronologia dos governos presidenciais mencionados:





Governo Costa e Silva (1967-1969)



Governo Médici (1969-1974)



Governo Geisel (1974-1979)



Governo Figueiredo (1979-1985)



Governo Sarney (1985-1990)

**Gabarito: C**

**26. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A distensão “lenta, gradual e segura” do regime militar foi iniciada durante o governo:

- a) Costa e Silva
- b) Geisel
- c) Médici
- d) Figueiredo
- e) Sarney

**Comentários**

- As alternativas A e C estão incorretas, afinal os governos Costa e Silva e Médici coincidem com o momento de maior recrudescimento do regime militar.
- A alternativa B é a resposta. Em 29 de agosto de 1974, Geisel anunciou em uma coletiva de imprensa a sua intenção de aplicar um projeto político que promovesse a distensão lenta, segura e gradual do regime militar, se mostrando favorável a dialogar com a sociedade civil e a oposição democrática.
- A alternativa D está incorreta. Embora o governo Figueiredo tenha dado continuidade ao processo de reabertura política, seu início se deu durante o governo Geisel.
- A alternativa E está incorreta, afinal foi durante o governo Sarney que se deu a conclusão da transição para uma ordem democrática, a partir a promulgação da Constituição de 1988.

**Gabarito: B**

**27. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O governo Sarney, que se estendeu entre os anos de 1985 e 1989, apresentou entre suas características:

- a) a pacificação dos conflitos no campo por meio de uma reforma agrária.



- b) o reconhecimento de direitos aos indígenas pela nova Constituição.
- c) a criação de entraves à reorganização de partidos políticos de esquerda.
- d) a revogação do perdão concedido aos militares pela Lei da Anistia.
- e) o combate eficaz da hiperinflação por meio de choques econômicos.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. Não foi realizada nenhuma reforma agrária no período, enquanto os conflitos no campo se acirraram durante a Nova República.
- A alternativa B é a resposta. Aprovada durante o governo Sarney, a Constituição de 1988, diferente de todas as anteriores, não considera o indígena como alguém “relativamente incapaz” e que deve ser tutelado pelo Estado, mas como um cidadão brasileiro, cuja autonomia e direitos devem ser respeitados. O texto estabelece dois novos marcos definidores das relações entre Estado, sociedade e povos indígenas: o direito à diferença, ou seja, que as organizações sociais, línguas, costumes e tradições indígenas devem ser respeitados, e o direito à terra, considerada espaço tradicionalmente ocupado pelos povos indígenas antes mesmo da formação do Estado.
- A alternativa C está incorreta. Existiram diversos partidos políticos de esquerda durante o governo Sarney, como Partido Democrático Trabalhista, o Partido dos Trabalhadores e o Partido Comunista Brasileiro.
- A alternativa D está incorreta, pois a Lei da Anistia não foi revista pelo governo Sarney. Assim sendo, militares não foram processados pela sua atuação entre os anos de 1964 e 1985.
- A alternativa E está incorreta, afinal os planos econômicos organizados pelo governo Sarney não solucionaram o problema da hiperinflação, façanha alcançada somente pelo Plano Real, em 1994, durante o governo Itamar Franco.

### Gabarito: B

#### 28. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Dirigido pelos ministros Roberto Campos, do Planejamento, e Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, o Programa de Ação Econômica do Governo (Paeg) foi implementado durante a gestão do presidente:

- a) Castello Branco.
- b) Costa e Silva.
- c) Emílio Médici.
- d) Ernesto Geisel.
- e) João Figueiredo.

### Comentários

- A alternativa A é a resposta. Do ponto de vista econômico, o regime militar foi marcado por herdar a desenfreada inflação do período democrático. Escolhidos pelo governo Castello Branco, os ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões atribuíram este quadro aos níveis salariais e o crescente déficit público. Como remédio, foi organizado um programa econômico intitulado Plano de Ação Econômica do Governo (Paeg), que buscou a estabilidade econômica a partir do favorecimento do capital



estrangeiro, corte de empréstimos e redução dos salários. Assim, em 1964, foi criado o Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão que passa a obter a responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito. A nova política econômica teve êxito em reduzir a inflação, mas isso foi acompanhado de uma elevação do custo de vida.

- A alternativa B está incorreta, pois o Paeg foi criado pelo governo anterior.
- A alternativa C está incorreta. O programa econômico do governo Médici era chamado de I Plano Nacional de Desenvolvimento (PNDI).
- A alternativa D está incorreta. O programa econômico do governo Geisel era chamado de II Plano Nacional de Desenvolvimento (PNDI).
- A alternativa E está incorreta, pois o Paeg foi implementado muito antes do início da gestão de Figueiredo.

**Gabarito: A**

---

### 29. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

A década de 1980, no contexto de transição regime militar, foi marcada

- a) pela diminuição do fenômeno da hiperinflação.
- b) pelo impeachment do presidente Fernando Collor.
- c) pela diminuição da criminalidade urbana.
- d) pela criação do Plano Real, durante o governo Itamar Franco.
- e) pelo registro de vários conflitos fundiários no campo.

#### Comentários

- A alternativa A está incorreta. A hiperinflação foi solucionada pelo Plano Real, durante a década de 1990, pelos governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.
- A alternativa B está incorreta, afinal o presidente Collor sofreu um processo de impeachment em 1992, após ser acusado de envolvimento em escândalos de corrupção e fraudes financeiras.
- A alternativa C incorreta, afinal cresceram os casos de sequestros e de outros crimes cometidos por quadrilhas.
- A alternativa D está incorreta, afinal o Plano Real só foi criado em 1994, durante o governo Itamar Franco.
- A alternativa E está incorreta, afinal ocorreram diversos conflitos de terras nos anos 1980, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Só em 1988, a Anistia Internacional registrou a morte de 50 brasileiros, entre eles camponeses, líderes de sindicatos rurais e religiosos. O crime de maior repercussão foi a morte do ecologista Chico Mendes, a mando do fazendeiro Darli Alves da Silva, em dezembro de 1988.

**Gabarito: E**

---

### 30. (2019/Espcex)



Em 1985, a inflação brasileira chegou a 235% ao ano. Para corrigir essa situação, o governo Sarney anunciou, em fevereiro do ano seguinte, um plano de estabilização econômica, conhecido como Plano Cruzado.

Observe as afirmativas abaixo.

I – Instituição da moeda chamada Real;

II – Congelamento de preços;

III – “Gatilho” salarial, determinando que os salários seriam reajustados sempre que a inflação chegasse a 20% ao mês;

IV – Substituição da moeda corrente no país, o cruzeiro, pelo cruzeiro novo;

V – Introdução da Unidade Real de Valor (URV).

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão relacionadas ao plano econômico supracitado.

- a) I e II.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) III e V.
- e) IV e V.

### Comentários

- A afirmativa I está incorreta. O real só foi implementado em 1994, pelo Plano Real, durante o governo Itamar Franco. O Plano Cruzado implementou o cruzado como nova moeda do Brasil.

- A afirmativa II está correta. O Plano Cruzado congelou os preços de alimentos, combustíveis, produtos de higiene e limpeza, além de serviços.

- A afirmativa III está correta. O Plano Cruzado implementou o chamado gatilho salarial, ou seja, salários deveriam subir automaticamente sempre que a inflação passasse de 20%.

- A afirmativa IV está incorreta. O Plano Cruzado introduziu o cruzado como nova moeda.

- A afirmativa V está incorreta. A Unidade Real de Valor entrou em vigor durante a implementação do Plano Real, realizando a transição da moeda antiga, o cruzeiro real, para a nova moeda, o real.

### Gabarito: C

#### 31. (2016/Espcex)

Diante do impasse econômico-financeiro no País e de circunstâncias internacionais, os governos brasileiros, no período de 1986 a 1994, tentaram reverter esta situação combatendo a inflação e procurando retomar o crescimento através de vários planos econômicos que foram implementados naquela época. Para a conquista da estabilização econômica, foram implantados os seguintes planos econômicos:



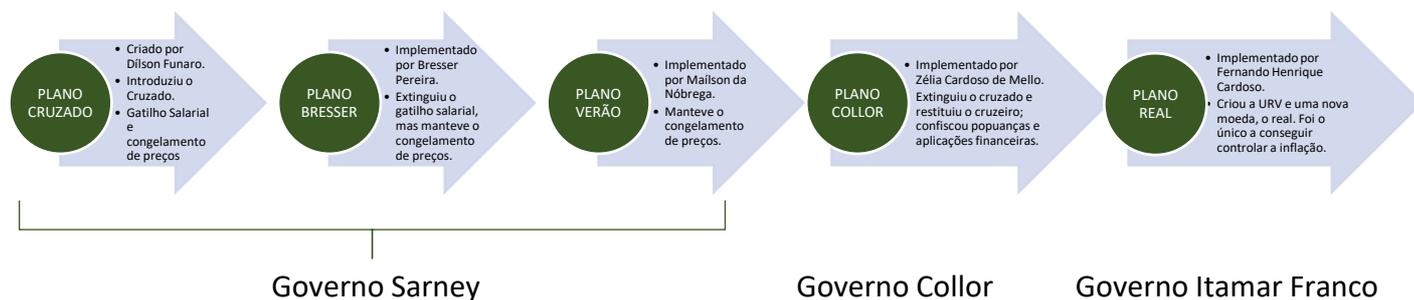
1. Plano Cruzado
2. Plano Collor
3. Plano Real
4. Plano Verão
5. Plano Bresser

A sequência cronológica correta dos planos listados é

- a) 4, 2, 3, 1 e 5
- b) 3, 5, 4, 1 e 2
- c) 5, 2, 1, 4 e 3
- d) 2, 4, 1, 5 e 3
- e) 1, 5, 4, 2 e 3

### Comentários

Para facilitar a resolução da questão, que tal dar uma conferida no esquema abaixo?



Feitas essas considerações, a ordem correta é 1-5-4-2-3.

### Gabarito: E

#### 32. (2015/Espcex)

Em 1985, toma posse na Presidência da República o Sr. José Sarney. Com o objetivo de ganhar apoio popular e se firmar no poder, implantou, no início de seu mandato, o Plano Cruzado, que, entre outras medidas, estabelecia

- a) a criação de uma nova moeda, o cruzeiro, para substituir o cruzado.
- b) eliminou vários impostos sobre importação, facilitando a entrada de uma enxurrada de mercadorias estrangeiras no País.
- c) a criação do “gatilho salarial”, isto é, um reajuste automático dos salários sempre que a inflação acumulada atingisse 20%.
- d) lançou o programa “Fome Zero”, que combinava políticas estruturais voltadas para as causas da pobreza e específicas de educação alimentar.



e) anunciou o fim do período de estatização da economia no País e deu início a um programa de privatizações.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. O Plano Cruzado introduziu o cruzado como nova moeda.
- A alternativa B está incorreta. A abertura comercial do país se deu de maneira mais significativa durante os governos Collor e FHC.
- A alternativa C é a resposta. O Plano Cruzado implementou o chamado gatilho salarial, ou seja, salários deveriam subir automaticamente sempre que a inflação passasse de 20%.
- A alternativa D está incorreta, o Fome Zero foi um programa implementado durante o governo Lula.
- A alternativa E está incorreta. As privatizações se deram principalmente durante os governos FHC.

### Gabarito: C

---

#### 33. (2014/Espcex)

A partir da eleição pelo Colégio Eleitoral do Presidente Tancredo Neves, em 1985, inicia-se um novo período republicano brasileiro, que alguns autores chamam de Nova República.

Sobre esse período, assinale a única resposta que associa corretamente uma característica do governo ao respectivo governante.

- a) No dia de sua posse, Fernando Collor de Mello confiscou cerca de 80% do dinheiro que circulava no país.
- b) No governo do Presidente Itamar Franco, restabeleceu-se o cruzeiro como moeda nacional, extinguindo-se o cruzado.
- c) Alguns meses após assumir a Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso anunciou o Plano Real, o qual passou a vigorar no País em 1º de julho de 1994.
- d) Fernando Henrique Cardoso, na campanha eleitoral, expunha uma imagem de político renovador, preocupado em caçar “marajás”.
- e) No dia 2 de outubro de 1992, o vice-presidente Itamar Franco assumiu, governando interinamente, até 29 de dezembro, quando o Congresso Nacional declarou vaga a presidência, por falecimento de Tancredo Neves.

### Comentários

- A alternativa A é a resposta. Um dia após tomar posse, Collor solicitou à nova equipe econômica, coordenada pela ministra Zélia Cardoso de Mello, que anunciasse o Plano Brasil Novo, eternizado como Plano Collor. Sua medida mais polêmica foi o bloqueio, nos bancos, de parte das contas-correntes, de aplicações financeiras e cadernetas de poupança para conter a hiperinflação.
- A alternativa B está incorreta, afinal durante o governo Itamar foi implementado o real.



- A alternativa D está incorreta, afinal quem buscou se consagrar como “caçador de marajás” durante sua campanha foi Fernando Collor de Mello.
- A alternativa E está incorreta, afinal Itamar chegou ao poder após o impeachment de Fernando Collor, em 1992.

**Gabarito: A**

---

**34. (2013/Espcex)**

Em 1993, no Brasil, anunciou-se um novo plano de estabilização econômica, o Plano Real, que entrou em vigor efetivamente em julho de 1994.

O Plano Real foi planejado e implantado no governo do presidente

- a) José Sarney.
- b) Fernando Collor de Mello.
- c) Itamar Franco.
- d) Fernando Henrique Cardoso.
- e) Luís Inácio Lula da Silva.

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta. Durante o governo Sarney foram implementados os planos Cruzado, Bresser e Verão.
- A alternativa B está incorreta, durante o governo Collor foi implementado o Plano Brasil Novo, mais conhecido como Plano Collor.
- A alternativa C é a resposta. O Plano Real foi implementado em 1994, durante o governo Itamar Franco.
- A alternativa D está incorreta. No momento de implementação do Plano Real, Fernando Henrique Cardoso estava à frente do ministério da Fazenda, porém o presidente era o mineiro Itamar Franco.
- A alternativa E está incorreta. Lula chegou ao poder em 2003, após a implementação do Plano Real.

**Gabarito: C**

---

**35. (2011/Espcex)**

Em março de 1985, José Sarney assumiu de forma inesperada a Presidência da República. Em fevereiro do ano seguinte, anunciou a adoção de um plano econômico que provocou impacto imediato em toda a sociedade, pois

- a) no primeiro mês de sua implantação, a inflação saltou de 200% ao ano para 400% ao ano.
- b) provocou um aumento imediato no abastecimento de mercadorias nos supermercados, principalmente pela atuação dos policiais federais, chamados de fiscais do Sarney.



- c) com mais dinheiro no bolso e com juros baixos para aquisições a prazo, muita gente foi às compras, o que provocou expansão nas atividades industriais.
- d) criou uma nova moeda, o Real, cuja estampa é atraente, moderna e estabilizou o valor do dinheiro brasileiro em âmbito internacional.
- e) nas eleições de novembro de 1986, devido ao sucesso do plano econômico, conseguiu que Fernando Collor de Melo, se elegeisse a Presidência da República como seu sucessor.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. Nos primeiros meses que sucederam a implementação do Plano Cruzado, a inflação diminuiu de maneira significativa. Porém, algum tempo depois, ela começou a retornar de maneira “disfarçada”, por meio do ágio.

- A alternativa B está incorreta. A polícia federal agiu naquele contexto por meio da Operação Boi Gordo, quando confiscou cabeças de gado de criadores acusados de boicotar o tabelamento de preços imposto pelo governo federal.

- A alternativa C é a resposta. Com o controle da inflação inicialmente obtido pelo Plano Cruzado, houve um aumento vertiginoso do consumo, o que de certa forma estimulou a indústria nacional. Contudo, vale destacar que a produção não conseguiu acompanhar a demanda por muito tempo, o que levou à escassez de produtos nas prateleiras dos supermercados.

- A alternativa D está incorreta, pois o Plano Real foi implementado durante o governo Itamar Franco.

- A alternativa E está incorreta, afinal Sarney surgiu nas eleições de 1989 como um opositor de Sarney e de sua desastrosa política econômica.

### Gabarito: C

---

#### 36. (EsFCEX/2016)

Analise as afirmativas sobre processo de redemocratização no Brasil na década de 1980, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

( ) Com a morte de Tancredo Neves a tarefa de governar e iniciar a transição para a democracia coube a Ulisses Guimarães que, na época, era ocupante da presidência do Senado.

( ) Foi um período de mobilização para preencher os anseios de uma maior participação política com a convocação da Constituinte.

( ) Caracterizou-se por um clima de ampliação da cidadania com a participação de organizações da sociedade civil, surgimento de novos partidos e com a promulgação da Constituição de 1988.

(A) V – V – V

(B) V – F – V



- (C) F – V – V
- (D) F – F – V
- (E) F – F – F

### Comentários

Para facilitar, que tal comentarmos cada uma das afirmativas?

- A primeira afirmativa é falsa. Após a morte de Tancredo Neves, a transição para a democracia ficou a cargo de José Sarney, seu vice, que assumiu como presidente interino.
- A segunda afirmativa é verdadeira. A reabertura política foi marcada pelas Diretas Já, campanha que ganhou as ruas de diversas cidades do país reivindicando a realização de eleições diretas para presidente. Já no Governo Sarney, diversos setores da sociedade se engajaram no processo de elaboração da Constituição de 1988.
- A terceira afirmativa é verdadeira. A transição do regime militar para o regime democrático foi marcada pelo retorno do pluripartidarismo, pela atuação de organizações da sociedade civil (CNBB, OAB, ABI, sindicatos e a SBPC) e a promulgação de uma nova Carta democrática, a Constituição de 1988.

Sendo correta a sequência F-V-V, a alternativa C é a resposta.

### Gabarito: C

---

### 37. (EsFCEEx/2019)

A eleição presidencial brasileira de 1985 foi a última ocorrida de forma indireta, por meio de um colégio eleitoral, sob a égide da Constituição de 1967. Nesse pleito, a vitória coube à Aliança Democrática, que, em síntese, foi

- (A) um pacto político, firmado por Tancredo Neves e Aureliano Chaves, vice-presidente do país, no sentido de se garantir, na disputa à presidência, apoio e votos para o primeiro em troca de participação do segundo no futuro governo.
- (B) um acordo entre os partidos da oposição moderada para impedir que os partidos da esquerda lançassem candidatos às eleições.
- (C) uma aliança política entre o PDS, partido do governo, e os partidos de oposição para assegurar que o regime militar não fosse alvo de qualquer investigação.
- (D) uma aliança dos partidos de oposição contra o “Acordo de Minas” – pacto político que garantiria a supremacia de Minas Gerais no novo cenário que se desenhava.
- (E) uma aliança feita entre o PMDB, principal partido da oposição, e a Frente Liberal, grupo formado por dissidentes do partido do governo, o PDS, em torno da candidatura da chapa Tancredo Neves/José Sarney.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. Aureliano Chaves foi um dos criadores da Frente Liberal, grupo que reuniu políticos do PDS contrários à ideia de Maluf ser o candidato à sucessão de Figueiredo. A Frente se uniu ao PMDB e formou a Aliança Democrática, coligação que lançou o governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, para a presidência, e José Sarney como vice.



- A alternativa B está incorreta. A Aliança Democrática foi a reunião de emedebistas e partidários do regime que se tornam dissidência quando Maluf foi escolhido para suceder Figueiredo na presidência da República.
- A alternativa C está incorreta. O PDS lançou Maluf como candidato à presidência, ao passo que a Aliança Democrática apoiou a candidatura do emedebista Tancredo Neves.
- A alternativa D está incorreta. Tancredo Neves, candidato da Aliança Democrática, era mineiro, além de não existir supremacia de Minas Gerais no período.
- A alternativa E é a resposta. O PMDB, partidos de oposição (o PT não apoiou) e a Frente Liberal formaram a Aliança Democrática, que venceu as eleições ao conquistar 480 votos, contra 180 de Maluf. Esta última era composta por José Sarney e outros dissidentes do PSD, partido governista.

**Gabarito: E**

---

### 38. (CN/2018)

Leia o texto referente à questão.

Carta à República

Sim é verdade, a vida é mais livre

O medo já não convive nas casas, nos bares, nas ruas

Com o povo daqui

E até dá pra pensar no futuro

E ver nossos filhos crescendo e sorrindo

Mas eu não posso esconder a amargura

Ao ver que o sonho anda pra trás

[...]

A esperança que a gente carrega

É um sorvete em pleno sol

O que fizeram da nossa fé?

[...]

Eu saí pra sonhar meu país

E foi tão bom, não estava sozinho

A praça era alegria sadia

O povo era senhor

E só uma voz, numa só canção

E foi por ter posto a mão no futuro

Que no presente preciso ser duro

E eu não posso me acomodar



## Quero um país melhor

(Milton Nascimento e Fernando Brant)

Gravada em 1987, é correto afirmar que a música, segundo o contexto histórico da época, apresenta uma visão otimista em relação:

- A) à redemocratização do Brasil e uma visão amargurada em relação aos rumos políticos e econômicos tomados pelo governo José Sarney.
- B) aos rumos econômicos tomados pelo governo José Sarney e uma visão amargurada em relação ao Plano Real, proposta pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.
- C) ao movimento popular que pedia o impeachment do presidente Fernando Collor de Mello e uma visão pessimista em relação ao governo Fernando Henrique Cardoso.
- D) ao controle da violência urbana das grandes cidades e uma visão amargurada em relação à eleição de Fernando Collor de Mello ao cargo de presidente da República.
- E) à eleição do presidente Fernando Henrique Cardoso e uma visão amargurada em relação às leis impostas pela Constituição de 1988.

### Comentários

Essa é uma questão que demanda conhecimentos sobre o processo de transição do regime militar para o regime democrático. No ano de 1987, o Brasil era governado pelo presidente José Sarney, que assumiu após a eleição indireta e a morte de Tancredo Neves, o primeiro civil eleito presidente desde 1960. No contexto da música, a Constituinte elaborava o novo texto constitucional, marco democrático celebrado pelo eu lírico da música de Milton Nascimento e Fernando Brant. Ao mesmo tempo, a posse de Sarney, figura até pouco tempo antes ligada ao regime militar, e sua desastrosa política econômica frustraram muitos brasileiros, sentimento expresso pela canção.

Feitas essas considerações, a alternativa A é a resposta.

- A alternativa B está incorreta. O Plano Real só foi implementado pelo governo Itamar Franco em 1994, anos após a canção.
- A alternativa E está incorreta. O impeachment de Collor ocorreu em 1992, após denúncias de corrupção envolvendo seu governo e seu ex-tesoureiro de campanha.
- A alternativa D está incorreta. O governo Collor se iniciou em 1990, três anos após a canção ser lançada.
- A alternativa E está incorreta. FHC foi eleito em 1993, anos após a produção da canção de Milton Nascimento e Fernando Brant.

### Gabarito: A

---

## 39. (CN/2017)





**Médici visita as obras da Ponte Rio-Niterói, em 1973**  
(Fonte: [memoriasreveladas.arquivonacional.gov.br/Arquivo Nacional](http://memoriasreveladas.arquivonacional.gov.br/Arquivo Nacional))

Durante parte do Regime Militar (1964-1984), a economia alcançou índices de crescimento econômico elevados quando comparados a outros momentos da história do Brasil. Assinale a opção que apresenta algumas das razões para o seu crescimento econômico.

A) A política de privatização de companhias estatais, como a Vale do Rio Doce, Petrobrás e a Fábrica Nacional de Motores, o que gerou receitas que foram investidas em grandes obras de infraestrutura.

B) O controle da inflação por meio de uma política econômica de aumento da taxa de juros (Selic), o que tornou o Brasil atraente ao investidor estrangeiro.

C) O aumento do preço do petróleo e do minério de ferro no mercado internacional, o que fez do Brasil uma potência econômica mundial, possibilitando investimentos em infraestrutura.

D) A oferta de empréstimos internacionais a juros baixos, o que proporcionou a realização de investimentos nos setores agrícola, industrial, energético e da construção civil.

E) A valorização do café no mercado internacional, o que trouxe ao Brasil recursos necessários para o investimento em setores estratégicos da economia nacional.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. O processo de privatizações de estatais foi iniciado durante a Nova República.
- A alternativa B está incorreta. Embora o governo Castello Branco tenha favorecido o crescimento econômico a partir do controle da inflação, tal processo se deu a partir do enxugamento do Estado, sendo diminuídos os gastos públicos.
- A alternativa C está incorreta. O aumento do preço do barril de petróleo ocorreu durante a década de 1970, o que prejudicou a continuidade do chamado “milagre brasileiro”.
- A alternativa D é a resposta. Ao longo do regime militar o Brasil obteve empréstimos internacionais que possibilitaram o crescimento das empresas privadas estatais, das empresas privadas multinacionais e das empresas estatais, além do setor agrícola.
- A alternativa E está incorreta. O crescimento vertiginoso da economia brasileira entre 1968 e 1973 foi pautado pelo aumento das exportações agrícolas, mas também pela atividade industrial.

**Gabarito: D**

**40. (CN/2014)**



Durante o governo Figueiredo (1979-1985), o processo de abertura política foi aprofundado. A luta pelo fim do regime militar e pela redemocratização mobilizou amplos setores da sociedade. Em 1983, foi proposta uma emenda constitucional que propunha eleições diretas para presidente da República. A partir daí, foi lançada uma campanha denominada "Diretas-Já!", reunindo centenas de milhares de manifestantes nas ruas. A emenda não foi aprovada, mas estava sedimentado o caminho para a plena democracia.

Considerando o período histórico descrito no texto, assinale a opção correta.

- A) Tancredo Neves venceu as eleições indiretas. Entretanto, um dia após tomar posse, em 15 de março de 1985, faleceu repentinamente.
- B) A Nova República teve início com a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral e determinou a passagem do regime militar para a democracia.
- C) José Sarney, candidato a presidente pela Aliança Democrática, venceu as eleições no Colégio Eleitoral e se tornou o primeiro presidente civil desde 1964.
- D) Tancredo Neves, primeiro presidente eleito de forma direta desde 1964, não chegou a tomar posse devido a problemas de saúde.
- E) No governo, José Sarney, contrariando as expectativas da sociedade brasileira, manteve as eleições indiretas para presidente da República.

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta. Embora tenha sido eleito indiretamente presidente, Tancredo faleceu antes de tomar posse, sendo substituído pelo seu vice, José Sarney.
- A alternativa B é a resposta. A eleição indireta de 1985, na qual foi eleito o primeiro presidente civil desde 1960, é o marco do fim do regime militar e início da chamada Nova República.
- A alternativa C está incorreta. José Sarney foi eleito vice-presidente da República pela chapa Aliança Democrática, que era encabeçada por Tancredo Neves.
- A alternativa D está incorreta. Tancredo Neves foi eleito presidente de maneira indireta, em 1985.
- A alternativa E está incorreta. A Constituição de 1988, promulgada durante o governo Sarney, estabeleceu eleições diretas para presidente, sendo o primeiro, Fernando Collor, eleito no ano seguinte pelo voto popular.

#### **Gabarito: B**

### **41. (CN/2012)**

Leia o texto abaixo.

Com a derrota da Emenda Dante de Oliveira que propunha a eleição direta para presidente da república, os partidos políticos de oposição começaram uma articulação política para disputar a eleição presidencial no colégio eleitoral, sendo escolhido Tancredo Neves que venceu o candidato oficial Paulo Maluf.

O presidente eleito, Tancredo Neves, faleceu antes de tomar posse. José Sarney, o vice, foi empossado como presidente da república. Começava, assim, a Nova República.

Com base no texto, analise as afirmativas a seguir.



I - No governo do presidente José Sarney, o processo de privatização foi ampliado. Grandes empresas, como a Companhia Siderúrgica Nacional, foram vendidas para a iniciativa privada.

II - Com o afastamento do presidente Fernando Collor assumiu a presidência Itamar Franco, que tinha como principal tarefa controlar a inflação. Com esse objetivo, o presidente lançou o chamado Plano Real.

III- Após tomar posse, o presidente Fernando Collor anunciou um plano econômico que entre outras medidas confiscou cerca de 80% do dinheiro em circulação no país, inclusive o das cadernetas de poupança.

IV - Em fevereiro de 1986, o governo do presidente José Sarney lançou o Plano Cruzado que, contando com um total apoio do empresariado da indústria e do comércio, alcançou um pleno sucesso, acabando definitivamente com a inflação.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e III.
- E) III e IV.

Para facilitar, que tal comentarmos cada uma das afirmativas?

- A primeira afirmativa é falsa. O programa de privatizações se intensificou durante os governos Collor e FHC.
- A segunda afirmativa é verdadeira. O governo Itamar se iniciou após o afastamento de Collor, investigado por escândalos de corrupção. O novo presidente empenhou esforços em domar a inflação a partir da criação do Plano Real, encabeçado pelo seu ministro, Fernando Henrique Cardoso.
- A terceira afirmativa é verdadeira. A medida mais polêmica do governo Collor foi o bloqueio, nos bancos, de parte das contas-correntes, de aplicações financeiras e cadernetas de poupança para conter a hiperinflação. De acordo com especialistas da época, o governo retirava 95 bilhões de dólares de contas-corrente, aplicações e poupanças, o equivalente a 80% de todo o dinheiro circulante em bancos.
- A quarta afirmativa é falsa. Quatro meses após seu lançamento, as estratégias do Plano Cruzado começaram a perder força, pois com a explosão do consumo, algumas mercadorias começaram a desaparecer das prateleiras, seja pela incapacidade de suprir à demanda, seja pelo boicote de produtores. O congelamento dos preços dos preços foi dobrado por comerciantes com o **ágio**, ou seja, vendia-se a mercadoria pelo preço tabelado, mas o consumidor deveria pagar uma quantia extra para obtê-lo em meia a tanta escassez. Nada mais era do que o retorno disfarçado da inflação.

Estando corretas as afirmativas II e III, a alternativa C é a resposta.

**Gabarito: C**



## 42. (CN/2009)

Leia o trecho abaixo e responda à questão a seguir.

"O governo do professor de Sociologia Fernando Henrique Cardoso principiou sob o impacto da euforia do plano econômico. O povo experimentou a presença de uma moeda forte, valendo mais que o dólar norte-americano, e a ausência da inflação. Seu governo foi sustentado por uma aliança entre o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), de centro, e o partido da Frente Liberal (PFL), de direita."

FROTA, Guilherme de Andrea. Quinhentos anos de História do Brasil. Rio de Janeiro: BiB1iEx, 2000, p.732.

O trecho apresentado refere-se ao Plano

A) Cruzado, que tinha a finalidade de combater a inflação sem comprometer o crescimento econômico, rompendo, assim, com as práticas ortodoxas tradicionalmente adotadas no Brasil desde o início do século XX.

B) Bresser, que representava uma mistura de elementos monetaristas e heterodoxos, tentando evitar problemas observados durante a aplicação dos planos anteriores, os quais tiveram como consequência, entre outros aspectos, o aumento do déficit público.

C) Real, que apresentava uma nova moeda forte que estaria vinculada ao dólar, visto que a emissão de novos reais seria possível somente se existisse um volume equivalente de dólares nos cofres do Banco Central.

D) Maílson da Nóbrega, que, entre outros aspectos, apresentava uma moeda forte indexada, ou seja, tendo como mecanismo o repasse automático da inflação de um mês para os salários, prestações, aluguéis e contratos em geral do mês seguinte.

E) Funaro, o qual, entre outros aspectos, tinha por finalidade combater a inflação sem comprometer o crescimento econômico do país através de práticas ortodoxas que submetiam o país a determinações do Fundo Monetário Internacional (FMI).

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. O Plano Cruzado foi implementado durante o governo Sarney.
- A alternativa B está incorreta. O plano Bresser foi implementado durante o governo Sarney, pelo ministro de mesmo nome.
- A alternativa C é a resposta. Após apostar em três nomes para conduzir a Fazenda, Itamar Franco convidou o então Ministro das Relações Exteriores, **Fernando Henrique Cardoso** (PSDB), a assumir a pasta. Seu plano de estabilização da economia buscou manter a paridade da nova moeda, o real, com o dólar. Essa paridade só foi possível após o governo conseguir renegociar a dívida externa do país, permitindo a entrada de dólares e a formação de uma reserva cambial que evitou a desvalorização do real, mantida com a **elevação das taxas de juros**.
- A alternativa D está incorreta. Maílson da Nóbrega foi o sucessor de Bresser no ministério da Fazenda, durante o governo Sarney, quando manteve decisões econômicas que ficaram conhecidas como "arroz com feijão".



- A alternativa E está incorreta. Dílson Funaro foi ministro da Fazenda do governo Sarney, sendo o responsável pela implementação do Plano Cruzado e pela declaração da moratória (suspensão do pagamento dos juros da dívida externa).

**Gabarito: C**

**43. (CN/2007)**

Leia o texto abaixo.



Usineiros propõem retomada do proálcool /SÉRGIO RIPARDO /do FolhaNews

"Os usineiros estão aproveitando a alta do petróleo para ressuscitar a proposta de retomada do Proálcool. Eles defendem o aumento do teor de álcool anidro na gasolina, de 20% para 24%. Hoje, mais de 55% da cana-de-açúcar moída no país se destina à produção de álcool. O presidente da Federação dos Plantadores de Cana, Antônio Celso Cavalcanti, diz que está em campanha para a regulamentação do setor. Já o presidente da Unica (União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo), Eduardo Carvalho, afirma que o governo deve primeiro definir o futuro do carro a álcool, uma vez que há o compromisso de estímulo ao crescimento da 'frota verde' (veículos não-poluentes). 'Não precisamos mendigar barris de petróleo com a Opep. Temos que incluir o álcool na matriz energética brasileira'."

*Folha de São Paulo 20/09/ 2000.*

O texto acima, apesar de recente, remonta, em certo aspecto, a um período da História Brasileira onde o país sofria, nos anos setenta, a problemática do mundo em relação às fontes de energia, em especial o petróleo, levando o governo a sancionar, no final do ano de 1975, a criação

- A) do projeto de construção da Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional no rio Paraguai.
- B) de novos projetos de extração de gás, em território boliviano, com a finalidade de fugir da dependência da OPEP.
- C) do Programa Nacional do Álcool, incrementando a produção agrícola.
- D) do Projeto Nuclear Brasileiro, que culminará com a construção da Usina de Angra II.
- E) do projeto de aproximação, no setor petrolífero, com as nações latino americanas, em especial o México e a Venezuela.

**Comentários**



O governo Médici coincidiu com a crise do petróleo de 1973, que afetou o país devido a sua dependência do produto. Para contorná-la, o presidente buscou a diversificação das matrizes energéticas a partir do desenvolvimento do Programa Nacional do Álcool (Proálcool), que investia na produção do álcool como substituto da gasolina, que é derivada do petróleo.

**Gabarito: C**

---

#### 44. (CN/2004)

" ... O problema fundamental na escolha do meu sucessor, com a abertura que se pretendia fazer, era assegurar a continuidade dessa ação e, bem assim, assegurar ao novo governo a indispensável estabilidade. Reuni então o Petrônio e vários líderes da Arena e lhes perguntei se achavam que já era possível termos um candidato civil, se achavam que um civil poderia ter condições de conduzir, o país sem maiores tropeços. Todos eles responderam que não. Um homem, que na minha opinião, poderia ser presidente da República era o Petrônio. Era um nome de primeira ordem. Mas a opinião de todos era de que o próximo presidente ainda deveria ser um militar...."

ERNESTO GEISEL, Maria Celina D'Araújo e Celso Castro(organizadores) - 5a edição - Ed. Fundação Getúlio Vargas -1998 – RJ

O trecho acima, referente à entrevista concedida pelo ex-presidente Ernesto Geisel entre os dias 13 de julho de 1993 e 9 de março de 1994, aborda a transição do seu governo para o de

(A) João Batista de Figueiredo que assim como seu antecessor caracterizou-se pela chamada "distensão política, gradual e segura."

(B) José Sarney onde uma das principais características foi ter sofrido a pressão direta do governo norte-americano para executar reformas econômicas e sociais.

(C) Tancredo Neves que foi eleito pela pressão dos setores populares e econômicos dominantes no Brasil, em busca de novas relações de hegemonia política.

(D) João Batista de Figueiredo que assim como seu antecessor desenvolveu uma política para garantir a iminente possibilidade do acesso ao poder dos partidos de extrema-esquerda.

(E) Tancredo Neves que foi eleito pela pressão dos grandes proprietários rurais interessados em manter a estrutura fundiária baseada no latifúndio, monocultor, exportada.

#### Comentários

Para responder à questão é preciso recordar da ordem dos governos que compuseram o regime militar. Não se esqueça do nosso bizu: utilizar a palavra **CACOMEGEFI**, que inclui as iniciais de cada presidente.





Governo Castello Branco (1964-1967)



Governo Costa e Silva (1967-1969)



Governo Médici (1969-1974)



Governo Geisel (1974-1979)



Governo Figueiredo (1979-1984)

- A alternativa A é a resposta. Geisel deu início ao processo de reabertura política “lenta, gradual e segura”, que foi continuado por Figueiredo.

- A alternativa B está incorreta. José Sarney foi o sucessor de Figueiredo, tomando posse em 1985.

- As alternativas C e E estão incorretas. Tancredo Neves só foi eleito presidente em 1985, mas morreu antes mesmo de ser empossado.

- A alternativa D está incorreta. Geisel e Figueiredo foram governos marcados pelo processo de reabertura política, por meio do qual buscaram minar partidos e candidaturas de oposição, seja à esquerda, seja à direita.

**Gabarito: A**

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao da nossa última aula! Repare que os assuntos que vimos aqui foram pouco recorrentes nas provas da ESA, porém é preciso focarmos nos seguintes pontos:

- Políticas sociais e econômicas do governo Castello Branco;
- Os partidos políticos existentes durante o regime militar;
- As principais medidas do governo Costa e Silva;
- O “milagre brasileiro” do governo Médici: principais medidas;
- A reabertura política do governo Geisel, o II Plano Nacional de Desenvolvimento e sua política externa;
- A Campanha da Diretas já e a eleição indireta de Tancredo Neves;
- Principais aspectos da Constituição de 1988
- Os choques e os congelamentos verificados nos Planos Econômicos dos governos Sarney e Collor;
- A campanha Fora Collor.
- O Plano Real, seu papel na estabilização da economia e efeitos colaterais.

Se tudo ficou claro, hora de nos dedicarmos às revisões! Revejas as aulas anteriores do nosso curso, faça resumos e refaça os exercícios! Em caso de dúvidas, não se esqueça de recorrer ao nosso Fórum de Dúvidas! Ah, e não se esqueça de acompanhar todos os eventos e simulados que teremos até o dia da prova!

Numericamente, as questões de História representam pouco na prova da ESA, mas é preciso considerar que gabaritar a nossa disciplina pode fazer toda a diferença na hora de garantir a concretização de seu sonho. Sendo assim, não deixe de estudar!

FIQUE ATENTO!



Aproveito para agradecer por todos os meses de convivência que tive com cada um de vocês. Espero que tenham apreciado nossa jornada pela História do Brasil, e que tenha sido uma experiência de aprendizado tão rica para vocês quanto foi para mim!

Abraço a todos,  
Prof. Marco Túlio



## 8. REFERÊNCIAS

BACHA, Edmar (org.). *130 anos: em busca da República*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

COTRIM, Gilberto. *História global*, volume único. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. *História do Brasil no contexto da história ocidental: ensino médio*. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003.

REIS, Daniel Aarão. *Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2013.

